ANNO XLII. NUMERO 177

QUINTA FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Após uma existencia de quarenta e dous annos, veste este *Diario* pela primeira vez pesado luto em testemunho do sentimento de sincera dor, que lhe traz a morte d'aquelle que o alentou na infancia, trouxe-o pela mão de desenvolvimento, em desenvolvimento e soube-o sustentar com proficiencia na virilidade em que ora se acha.

Tarja, pois, hoje suas columnas de preto, e com razão e motivo plausivel o faz ; por que é de sua direcção arrancada a alma que o animava, cheia de fé e crença no porvir que entrevia em suas visões de patriotismo ; por que cessa de apparecer na lista dos homens gigantes do jornalismo brasileiro um nome, que symbolisava o principio confortador, essa coragem fecunda que arrostando todos os obstaculos, vence-os afinal com o gladio do trabalho e da perseverança.

Um tumulo abrio-se, e n'elle sumio-se portanto o proprietario deste *Diario* o Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria Mas, apezar desse eclipse da vida, rescende dessa lousa uma memoria opulenta de sentimentos elevados ; visto que as conquistas do trabalho pacifico e honesto em todas as espheras da actividade do homem são um exemplo que não se expunge com o passar dos tempos, cuja acção corrosiva é nulla n'esse espaço privilegiado.

Homem de vontade robusta na prosecução de suas vistas de extenso horisonte ; homem de iniciativa no circulo de sua vida pratica, o Sr. commendador Figueirôa elevou-se á esphera correspondente no desenvolvimento d'ella ; e parallelamente collocou por sua perseverança a imprensa diaria desta provincia, de que era o primeiro representante, na altura de credito e importancia conveniente, havendo por tal forma direito indisputavel á gratidão e ao respeito devidos aos lidadores, que se avantajam nas campanhas incruentas e constantes da scieneia e da industria.

Este *Diario*, que esteve sob seus auspicios immediatos trinta e seis annos, das proporções exiguas em que primitivamente foi dado á luz, por transformações progressivas por elle realisadas em seu material, logrou revestir as formas colossaes, que hoje ostenta com orgulho da provincia ; pôde com justiça conquistar os fóros de legitima importancia, de que gosa em todo o norte ; e é, sobre decano actual do jornalismo, effectivamente um dos orgãos da imprensa do Brasil que mais aceitação tem no imperio, quer pelo criterio mantido inalteravel em sua redacção, quer pelo espirito de ordem que sempre constituio suas feições caracteristicas, e finalmente já pela sustentação constante das instituições do paiz, já pela promoção do engrandecimento moral e material do imperio, condições estas que foram de continuo o fanal da vida pratica que lhe elle imprimio, de modo que a consideração merecida, que do publico cahia sobre a propriedade, ia reflectir directa e luminosamente no proprietario, como causa efficiente desse phenomeno.

Era este *Diario*, sem duvida, o seu tudo.

N'elle revia-se o Sr. commendador Figueirôa como o patriarcha no seu Benjamin, parecendo que queria, ao separar-se desta vida de transição, deixar no mundo uma reliquia por onde fossem aferidas as aspirações nobres, que lhe dilatavam o peito ; um documento que attestasse os seus esforços grandiosos.

E, com effeito, n'essa sua como idolatria ia mais que amor pela propria obra ; ia amor pela terra que dera-lhe o berço ; ia desejo pelo seu desenvolvimento, ia, emfim, fervor pela sua civilisação, pois a imprensa moralisada tudo isto representa, é o complexo de todas estas qualidades.

Deste anhelo nobre, desta civilisação, pois, foi o Sr commendador Figueirôa por certo um dos mais poderosos operarios ; e para consecução deste escopo servio-lhe de instrumento precioso e efficaz este *Diario*, o qual em sua intelligente perspicacia soube moldar á taes formas, abrindo suas columnas a tudo quanto tendia á semelhante fim, e tornando-o o verbo maravilhoso d'essa civilisação e desse engrandecimento por que aspirava, e para cujo centro gravitava em todo o movimento de sua vida, sem olhar á sacrificios, nem attender ás contrariedades que sempre se levantam nas grandes aspirações traduzidas em facto. No entretanto, a todos quantos caminharam com elle n'esta senda, ajudando-o nas lides jornalisticas, secundo-os elle tambem, de sorte que, sahidos da banca da redacção deste *Diario*, contam-se distinctos cavalheiros no fastigio do nosso edificio social, bem como nas differentes escalas que o formam, d'onde já mais deslembrarão os serviços de tão prestante cidadão, cujo nome prende-se á imprensa brasileira e á provincia de seu nascimento com um prestigio historico inobliteravel.

Atlante do trabalho, cedo ensaiou suas forças n'este apanagio ligado a condição humana ; e ahi sustentou não raras vezes um combate contra necessidades, que levavam-n'o a desviar do céo os olhos inundados das esperanças da mocidade, para fixa-los de preferencia na terra, afim de reconstruir um futuro, que a orphandade lhe alluira.

Privado na idade de 8 annos do amparo paternal, sua familia na carencia de meios bastantes de subsistencia vio-se forçada a procurar uma residencia mais compativel com os seus recursos, indo portanto morar em Olinda. Alli, não obstante, foi elle posto no seminario episcopal, onde cursou differentes aulas ; mas não podendo afinal assumir o sacerdocio, por essa mesma falta de recursos, dedicou-se então á vida commercial n'esta cidade, sendo primeiro caixeiro de seu tio e commerciante Domingos Antonio de Faria, e depois estabelecendo-se com casa de negocio a retalho, até que por fim fez acquisição da typographia deste *Diario* em 1830, d'onde data a quadra auspiciosa para a imprensa desta provincia.

O Sr. commendador Figueirôa, pois, tinha de exercer um sacerdocio ; e se não fora predestinado para o da igreja, estava fadado para o da imprensa. De facto, ahi com o seu evangelisar despontou a aurora da redempção do nosso jornalismo ; abriram-se de par em par as portas da nossa vida politica em toda a sua amplitude ; e o povo teve então um livro aonde bebesse lições de amor ás instituições livres que nos regem, a par de sãas doutrinas de moral e religião, e de principios fecundantes do verdadeiro progresso.

Mas comquantos obstaculos não teve elle de arcar para constituir esta existencia, e sagra-la ao futuro do paiz como a oblação votiva do seu amor a elle !

Não lhe faltaram dissabores, nem deixaram de apparecer-lhe difficuldades nesse escabroso caminhar ; mas dissabores e difficuldades cederam ao trabalho e ao enthusiasmo de uma vontade tenaz e creadora, que sympathica se estampa em todas as phases e scenas diversas do drama de sua vida jornalistica, isto é, nessa missão que se impoz de fallar sem animosidade aos interesses collectivos e de encaminha-los com proveito geral.

Com effeito, para collocar este *Diario* na altura em que o deixou, teve de soffrer algumas vezes a constricção de crises bem improbas ; compromettеu mesmo interesses seus mais immediatos. Todavia, não desanimou, nem retrocedeu dessa senda afanosa, ante as hostilidades de partidos, e ainda do proprio governo da provincia, que, affecto á parcialidades politicas, entendeu nos annos de 1847 e 1848, e 1863 a 1865 conveniente preferir-lhe o orgão das idéas, que o mesmo governo representava na administração publica.

Sim, não desanimou e proseguio ; por que o desanimo e o estacionar nos grandes commettimentos presuppõem fraqueza, e esta nunca acordou em sua alma.

Sim, não desanimou e proseguio ainda ; por que o seu fim tinha horisontes mais amplos que a auferencia exclusiva de gosos e proventos immediatos.

E' certo, que raro colhem logo os fructos do seu trabalho os operarios do futuro. A obra do pensamento é essencialmente morosa em seu completar ; depende de uma transformação á voz da liberdade e das nobres aspirações, que esses mesmos operarios manifestam como sementes que lançam á terra, e ahi tem de fructificar. Mas, em sua fé robusta, comprazem-se de abrir espaço á posteridade ; pois sabem que a obra do progresso é successiva ; pois sabem que a idéa util germina e só aguarda o ensejo providencial de produzir os seus beneficios.

E este ensejo chega, porém elles já ahi se não acham : separa-os a extensão do passado. Uma outra geração, todavia, gosa agradecida dos fructos do seu trabalho aturado, e entôa então, em homenagem á elles, o hymno do trabalho, que *ensina-nos que ascidades, a vida, e o amor brotam dentre a orchestra dos instrumentos da industria.*

E assim foi o Sr. commendador Figueirôa.

Iniciador de uma grande transformação, foi o martyr della ; e pode-se dizer, que, salva a consideração pessoal que conquistára, só espinhos encontrou nessa corôa, que lhe era deferida como alma emprehendedora, de alcance e aspirações latas, e que ora lega grandes exemplos de actividade e dedicação aos seus concidadãos, em proveito commum da familia brasileira, de que era distincto membro.

Se o operario solicito e intelligente desappareceu, a obra ahi subsiste perpetuando a memoria de seus serviços ; e dessa obra já hoje desfructa os resultados o paiz, que nelle havia um elemento de civilisação e progresso de suas forças expansivas.

E o paiz lh'o agradece, como pode, na honra do seu nome, sagrando a este um culto externo na perpetuação de sua memoria á veneração geral dos presentes e vindouros, que terão no livro da vida desse conquistador pacifico uma leitura gloriosa, rica de dedicação, basta de virtudes civicas.

A lousa, pois, que lhe cobre os restos corporeos é uma legenda ; e o archanjo que ahi pousa merencorio não é o da destruição.

Symbolo da saudade de seus concidadãos, figura esse archanjo ao contrario a veneração do paiz nesse momento supremo em que a chrysalida deixa o envolucro que a prendia, torna-se resplendente borboleta, e com as azas da immortalidade vôa aos pés do Eterno.

E mesmo ahi, no centro dessa emanação radiosa, elle se não pertence.

E' uma herança opulenta deixada ao mundo.

E' um legado valioso constituido ao futuro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 19 de julho de 1866.

Officio ao Exm. presidente da relação.—Roge a V. Exc. se digne de emittir o seu parecer sobre os esclarecimentos que pede, no incluso officio o juiz municipal supplente do termo do Brejo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as suas ordens a fim de que regressem para a capital do Maranhão, na primeira opportunidade, duas praças de policia que d'alli vieram escoltando o réo Claro Thomaz de Oliveira, destinado ao presidio de Fernando, devendo essas praças estar addidas ao corpo provisorio de policia até o dia do embarque.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que, em vista do pret junto em duplicata, senão houver inconveniente, mande indemnisar o capitão do corpo policial Francisco Borges Leal, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 16 do andante, sob n. 909, da quantia de 142$560, despendida pelo mencionado capitão, em virtude de autorisação que teve, com o abono de etapes dos recrutas e desertores constantes do referido pret, os quaes vieram da comarca de Garanhuns e tiveram o conveniente destino.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expôz em seu officio de hontem n. 433, o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade nos termos do art. 5º § 7º do decreto n. 2884. do 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 1:177$121, com os pagamentos que ainda se tem de effectuar por conta da consignação votada no exercicio em liquidação de 1865 a 1866 para as despezas com o pessoal, visto achar-se quasi extincta aquella consignação e já se ter pedido o necessario credito para esse fim, segundo consta do predito officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. avisar tres officiaes superiores da guarda nacional deste municipio para comporem a junta que, nos termos do art. 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, tem de julgar o processo do conselho de desciplina a que respondeu o alferes do 2º batalhão de infantaria, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, devendo os referidos officiaes comparecer neste palacio no dia 28 do andante, as 11 horas da manhãa.

Dito ao Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Remmetto por copia a Vmc. para que lhe dê a devida execução o decreto de 22 de junho ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem perdoar a Manoel dos Santos Leal, que se acha no presidio de Fernando, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 23 annos e quatro mezes de prisão a que foi condemnado pelo jury do termo de Areia da provincia da Parahyba.—Communicou se ao Exm. presidente da Parahyba.

Dito ao commandante do corpo de policia—Mande Vmc. addir ao corpo sob seu commando duas praças de policia do Maranhão, que vieram para aqui escoltando um sentenciado, as quaes devem regressar para aquella provincia, no primeiro vapor da companhia de Paquetes, que passar para o norte.

Illm. e Exm. Sr.—Em virtude da circular de V. Exc. de 26 de junho proximo passado, em que me communica a nomeação dos seis supplentes do juizo municipal desta comarca, e me ordena que os convide por edital, ainda não estando reunida a camara municipal, para que até o dia 25 do andante, impreterivelmente compareçam perante a mesma camara municipal, ou perante mim como seu actual presidente, afim de tomarem posse de ditos cargos, ficando delle privado, o que não o fizerem até aquelle fixado dia, respondo que findando-se hontem aquelle praso, só se apresentaram e tomaram posse, prestando o devido juramento o 1º e 3º supplentes, deixando de o fazer os demais, segundo elles diziam, porque considerando o cargo de juiz municipal supplente como cargo politico, e pertencendo elles a politicas diversas da actualidade, não lhes ficava bem nem lhes convinham aceitar as nomeações feitas por V. Exc.; que era delegado do governo actual, e assim devia o terceiro, que não sei porque conveniencia se apresentou para prestar juramento, certificando mais a V. Exc., que não sómente fiz afixar editaes nos lugares mais publicos da comarca, como me dirigi por officio a cada um e dos quaes foram elles recebidos, e é tudo quanto tenho a communicar a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Cidade de Nazareth, 26 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno vice-presidente da provincia.—Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, pro-presidente da camara municipal.

—

1.º Bacharel Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.
2.º Idem José Ignacio de Andrade Lima.
3.º Idem José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
4.º João Antonio da Silva Cabral.
5.º Feliciano José de Mello.
6.º Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 258.

O tenente-coronel commandante das armas interino declara para os fins convenientes, que hoje desaquartelou o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que foi substituido pelo 3º da mesma arma.

No periodo que decorreu do 1º de junho a 31 de julho, em o qual o 2º batalhão fez o serviço da guarnição desta cidade, como portou-se de modo a robustecer os seus bons precedentes.

Composto em sua quasi totalidade de praças desfavorecidas de fortuna, nem por isso deixou de fazer o serviço com a devida promptidão e regularidade, e a prestar-se em falta da tropa de linha a outras exigencias do mesmo serviço, a que não se achava adstrito.

Fazendo o commandante das armas interino semelhante declaração, que é a expressão da verdade, soccorre-se do ensejo que se lhe proporciona, para dar os devidos agradecimentos ao digno chefe do referido batalhão o Sr. tenente-coronel Rodolfo João Barata de Almeida, aos Srs. officiaes, e a todas as praças que desaquertelaram.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

12 de julho de 1866.

Na sessão de hontem da camara dos deputados foi apresentado o seguinte parecer sobre a receita geral do imperio:

« A primeira commissão do orçamento, examinando escrupulosamente a proposta do governo na parte relativa á receita geral do imperio, vem submetter a esta augusta camara o resultado dos seus estudos.

« Entendeu a commissão que, para melhor julgar da proposta, corria-lhe o dever de compara-la com o orçamento geral da despeza, para ver se, approvada ella, ficava o governo habilitado a attender os diversos serviços votados, mantendo o equilibrio entre a receita e a despeza publica.

« A commissão reconheceu, pela comparação dos dous orçamentos, a existencia de um deficit de 12,000:000$000 para o exercicio de 1866 a 1867.

« E como no seu trabalho cumpria-lhe indagar do estado real das finanças, comprehendidos os exercicios anteriores, verificou tambem a commissão que o algarismo eleva-se a 43,586:060$778, ou elevar-se-ha a 45,586:060$778, se a renda do exercicio proximo não produzir mais de.......... 53,000:000$000, como receita o Sr. ministro da fazenda.

« Por esta simples exposição a camara comprehenderá que o desequilibrio entre a receita e a despeza é enorme, ou antes attinge ao maximo, ainda não visto no imperio desde a sua fundação.

« A commissão, em presença desta situação financeira tão deploravelmente critica, convenceu-se de que sua tarefa assumia proporções seguramente superiores ás suas forças, mas nunca capazes de fazê-la recuar do dever que fôra imposto pela [illegible] desta camara, quando incumbio-a do presente trabalho.

« Inspirando-se pois, nos principios do dever, consultando os altos, os legitimos interesses do paiz em materia tão melindrosa, e animando-se nos sentimentos de patriotismo que elevam-se entre os nossos concidadãos, na razão dos sacrificios reclamados pela causa publica, não duvidou formular o presente trabalho, contendo diversas medidas e providencias que, se forem adoptadas pelo corpo legislativo, concorrerão para augmentar a receita do estado e diminuirão esse formidavel deficit que, a não soffrer constantes reducções até sua completa extincção, produzirá nas finanças do paiz os mais desastrosos effeitos.

« A commissão comprehende quanto é dolorosa, e mesmo afflictiva, a sua posição; mas entende que acima dessa ponderação está a do bem publico, e que ante as difficuldades que assoberbam as finanças e o credito do Brasil, não lhe é dado ficar indifferente, como a nenhum cidadão é licito cruzar os braços.

« O momento é de sacrificio para todos, sacrificio indispensavel e urgente. Este é o ponto de partida, este é o grande argumento, o escudo de que se ampara a commissão para propor-vos os meios que lhe pareceram adoptaveis nestas circumstancias.

« No anno de 1843, nesta mesma camara, a commissão de orçamento, achando-se em presença de um deficit, e convencendo-se de que era necessario crear fontes de receita, por meio de novos impostos, assim exprimio-se:

« No exame desta arriscada materia deseja a commissão que a camara se recorde que não ha imposto cujo effeito se não faça sentir na população, que nenhum existe cujo resultado não seja tirar da bolsa dos contribuintes para deitar nos cofres do thesouro; e que todos affectam mais ou menos prejudicialmente a riqueza publica. Todos elles têm inconvenientes, e, como se exprimem os economistas, o imposto é um mal necessario a que somos obrigados a sujeitar-nos para arredar do estado mais graves e perniciosas catastrophes.

« Não tem, portanto, desempenhado o dever de representantes da nação aquelles que se occupam sómente de realçar os inconvenientes e males produzidos pelas novas imposições; é necessario que, além disso, indiquem outras mais suaves, menos prejudiciaes á riqueza publica e igualmente productivas. E sobretudo é necessario que, penetrados das necessidades e urgencias publicas, dêm aos seus constituintes o exemplo da resignação e pontualidade em sujeitar-se aos encargos novos que pezarem sobre o paiz.

....

« A commissão não duvida acolher qualquer idéa que na discussão appareça, preferivel a algum dos arbitrios indicados. Invoca mesmo o patriotismo e as luzes de cada um dos membros do corpo legislativo para que se queiram dar ao trabalho de meditar e investigar essa ponderosa materia. A causa é commum, e qualquer que seja o partido ou a opinião politica a que pertençam os membros desta casa, cada qual deve estar ha muito convencido da insufficiencia da nessa receita e do progresso assustador da despeza publica. O amor da patria, que a todos anima, posto que a outros respeitos divididos, nos deve reunir perante esse grande flagello publico, que ameaça devorar-nos, para sinceramente attentar nos meios de terminar ou attenuar os seus estragos. »

« Estas palavras, escriptas no anno de 1843, em que o deficit era o que resultava de.......... 19,386:000$000 (receita orçada), para.......... 23,562:738$000, em que era orçada a despeza geral do imperio, como não serão cabiveis na época presente, em que a receita ordinaria é orçada em 55,000:000$000 e a despeza em 68,000:000$000. E se considerarmos, como nos cumpre, que dos exercicios anteriores vem um deficit de.......... 45,000:000$000, mais adaptadas se tornarão estas palavras para conjurar actualmente o corpo legislativo ao maior e mais supremo esforço no intuito de habilitar o governo dos meios urgentemente reclamados para solver os grandes encargos do thesouro.

« A commissão sabe que nada é mais repugnante ou mesmo mais odioso do que a idéa da decretação de novos impostos, ou o augmento das existentes. Ainda nenhum governo deixou de encontrar embaraços quando necessitou de crear impostos ou de eleva-los. A necessidade publica, e só ella, poderá aconselha-lo a affrontar aquillo que é inevitavel, e que sempre manifesta-se em occasiões semelhantes, isto é, o prejuizo de uns e a opposição de muitos.

« Ha, porém, uma consideração que tem sido sufficiente por si só para responder a todos quantos se oppõem a creação de impostos; ella resume-se na seguinte phrase de um escriptor moderno:

« O imposto é um elemento essencial da existencia das sociedades; um sacrificio necessario e obrigatorio que todo o cidadão supporta, e com que concorre para a ordem social, ja' para salvaguardar o interesse publico, ja' para garantir o seu bem estar. »

« Se formos a indagar a origem do imposto, nós a encontraremos nas sociedades antigas, ainda as mais remotas, nos tempos do fundalismo como nos da realeza, ou sob a fórma do direito de suzerania, ou sob a do direito divino, não recusando-se nenhum povo de submetter-se a elle, embora nessas épocas o principio de igualdade, de justiça e dignidade sobre que alias os governos civilisados se esforçam modernamente por faze-lo assentar, não preoccupassem o animo daquelles que então adoptaram.

« Estes principios de justiça e equidade achavam-se perfeitamente consagrados na definição que o famoso ministro de Henrique IV dava do imposto nas seguintes palavras: « A cota com que cada individuo concorre na vida civil para ter parte em seus beneficios, cota que devera' ser proporcional ás vantagens ou garantias de que goza o contribuinte. »

« Estas palavras, segundo a apreciação feita por um notavel escriptor, inspiraram, duzentos annos depois, as deliberações da primeira assembléa constituinte em França.

« Eloquentemente definio Mirabeau a contribuição com que todo o cidadão é obrigado a concorrer para as despezas do estado do seguinte modo: « O imposto não é mais do que um adiantamento para obter a protecção da ordem social, uma condição imposta a cada um por todos! Toda a contribuição é estabelecida por utilidade geral. »

« Modernamente, entre muitos outros, E. de Gerardin, definio o assim: « O imposto é e não deve ser senão um *premio de seguro* pago por todos os membros de uma sociedade chamada nação, com o fim de garantir-se no pleno gozo de seus direitos, na efficaz protecção de seus interesses e no livre exercicio de suas faculdades: para esse fim elles põem em commum uma porção determinada de suas forças que constitue a força collectiva. »

« E', pois, claro que as despezas publicas, aquellas que são decretadas para o accrescentamento moral e material dos paizes, as quaes são feitas para manutenção da ordem publica, como as que destinam-se para garantir a propriedade e a vida do cidadão, todas, emfim, que se propõem servir a' causa de um povo e seu engrandecimento, teem de ser satisfeitas com o producto dos impostos.

« As nações bem constituidas, aquellas que mais curam do seu bem-estar, fazem consistir o maior trabalho na organisação de seus *budgets*, que são, por assim dizer, a medida mais exacta do progresso de uma nação, da moralidade de seus governos e da bôa applicação dos dinheiros publicos. A este respeito transcreverá a commissão as seguintes palavras de Dupont Wite, que contém com inexcedivel clareza o que imperfeitamente podia ella escrever: « Fallar do imposto é fallar de tudo, se se considerar que este objecto comprehende não sómente a base, mas o emprego das taxas, isto é, as despezas de um povo, as quaes, ainda mais que a sua litteratura, são uma expressão de si mesmo. Uma sociedade não tem um traço de costumes, uma necessidade, uma tendencia de que não deixe um signal em seus orçamentos. Vê-se a estima em que ella tem as cousas pelo quanto lhes applica de força e de dinheiro sob o nome de serviços publicos. Uma nação não póde deixar de revelar o seu caracter, e até de escrever um pouco a sua historia, em suas leis de finanças. Haja um diluvio e sobrenade um só de nossos orçamentos que o futuro lera' nelle correntemente tudo o que somos, sem o microscopio de seus eruditos. »

« Tanto mais livre, tanto mais bem fundada é uma nação, quanto melhor é o seu systema de impostos e a decretação das despezas publicas.

« Os paizes que regem-se pelo systema representativo consideram este assumpto como o em que por excellencia os seus mandatarios podem revelar maior zelo pela sorte dos seus constituintes: é principalmente este o ponto que dá-lhes a razão de ser.

« Sem passar em resenha todos os paizes que podiam ser agora invocados, contenta-se a commissão em affirmar que a livre Inglaterra, a França parlamentar, a Belgica, como Portugal, offerecem as provas mais convenientes do estado apurado que seus governos teem applicado e applicam para melhorar constantemente o systema de impostos, attendendo igualmente ás condições dos contribuintes e ás conveniencias publicas. Sempre que as despezas avultam a necessidade impõe lhes o dever de buscar no concurso de todos, segundo as suas forças, os recursos indispensaveis para fazer-lhes face. Ningeem articula contra o uso deste direito a menor censura.

« O equilibrio da receita com a despeza publica é um principio aceito invariavelmente; nenhum paiz o repelle, e o repellira' jamais; todos o querem praticamente observado, a despeza publica cresce com o desenvolvimento de uma nação, com o augmento de sua população e de suas necessidades. A receita deve acompanhar esse movimento; entretanto é facto averiguado que o crescimento da receita rara vez é proporcional ao da despeza, o que torna indispensavel o recurso a novos impostos. E' por isto que em quasi todos os paizes, não obstante o desenvolvimento progressivo que se lhes nota, o deficit torna-se um mal chronico, e a divida publica cresce.

« Este phenomeno é apreciado da seguinte fórma por Cobern:

« Ao mesmo tempo que as grandes nações consomem seus recursos em despezas de guerra, a sociedade moderna é arrastada pela força mesmo das cousas a uma transformação que tem mudado todas as condições da vida industrial e commercial; os caminhos de ferro, as reformas economicas, os melhoramentos e aformoseamentos das cidades tem absorvido por sua parte sommas consideravois; assim tem sido absolutamente necessario fazer frente aos trabalhos da paz e aos trabalhos da guerra, do que acontece que os orçamentos, gravados por esse duplo onus, não tem podido satisfazer as necessidades incessantemente crescentes. »

« O nosso paiz não podia ficar excluido desse principio geralmente observado, embora, mais felizes do que outros, os seus sacrificios não tenham como em alguns, tocado á meta, pois que, estudando-se com calma, reconhece-se que é elle um dos menos onerado de impostos, e que estes são hoje, com pequena differença, os mesmos d'onde o estado tirou sempre os recursos para os attender ás despezas publicas.

« E' fóra de duvida que o augmento progressivo da receita geral do Imperio é devido ao crescimento agricola, industrial e commercial do paiz, de sorte que os mesmos impostos produzem maior renda. Tomando como exemplo o periodo que decorre de 1843 a 1867 e 1868, vê-se que os impostos hoje são os mesmos de então, as mesmas as fontes de renda. Vê-se mais que o augmento da receita foi nos seguintes termos:

Tabella demonstrativa da receita dos exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos.

1843—1844	21,350:970$709
1844—1845	24,601:550$630
1845-1846	26,199:179$380
1846—1847	27,627:706$992
1847—1848	24,732:369$633
1848—1849	26,163:028$441
1849—1850	28,200:149$573
1850—1851	32,696:901$983
1851—1852	37,712:597$920
1852—1853	38,102:802$812
1853—1854	37,048:216$842
1854—1855	38,076:044$799
1855—1856	41,942:225$424
1856—1857	52,756:109$236
1857—1858	53,441:166$713
1858—1859	50,375:723$338
1859—1860	47,310:955$226
1860-1861	53,577:129$331
1861—1862	55,870:811$809
1862-1863	51,480:238$529
1863—1864	58,360:430$525
1864—1865	59,467:675$163
1865—1866	52,000:000$000
1866—1867	55,000:000$000
1867—1868	55,000:000$000

« As principaes fontes da receita tem sido e importação e a exportação, e sobre ellas os direitos, nesse largo periodo, conservam-se os mesmos, apenas com algumas alterações. As despezas publicas tem augmentado, e nota-se que no anno de 1848 para cá esse augmento foi mais consideravel. E' que coincide com isto a era dos melhoramentos materiaes e das subvenções e garantias por parte do Estado ás companhias e emprezas para factura das diversas estradas de ferro ou de rodagem, á navegação a vapor em larga escala, quer nos nossos mares, quer em alguns dos nossos mais importantes rios, a colonisação, a creação de empregos, o augmento de vencimentos á maior parte dos funccionarios publicos, os novos meios de garantir mais efficazmente a segurança de vida e de propriedade, e muitos outros objectos, que por brevidade omittimos, aggravarão as despezas do Estado.

(*Continuar-se ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O funeral do Sr. commendador Manoel Figueiroa de Faria celebra-se hoje pelas 9 horas d'amanhãa na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, deixando de ter lugar no hospicio de Nossa Senhora da Penha, como se disse nas cartas de convite expedidas ás pessoas de suas relações, em consequencia de ser hoje dia da Porciuncula, e por isso não ser licita a celebração de taes actos alli segundo o ritual romano.

D'esta sorte dá-se sciencia desta alteração superviniente aquellas pessoas; bem como solicita a familia do finado Sr. commendador Figueiroa desculpa aquelles de seus amigos a quem não foram indereçados convites, esperando que se dignem de honrar ao acto com a sua assistencia, uma vez que comprehende-se não ser semelhante omissão filha de proposito deliberado, mas originada simplesmente pala dôr que a opprime.

— Hoje as 7 horas d'amanhãa diz o Exm. Monsenhor Pinto de Campos, na matriz da Boa-Vista, uma missa em suffragio da alma do Sr. commendador Manoel Figueiroa de Faria.

— Seguindo hontem para a provincia das Alagoas com a celeridade reclamada pela molestia gravissima de um seu parente e amigo particular, pedio-nos o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, que em seu nome apresentasse suas despedidas e desculpas as pessoas de suas relações, por não te-lo podido fazer pessoalmente.

Em sua ausencia fica incumbida a sua clinica ao Sr. Dr. João da Silva Ferreira.

— A primeira publicação feita no *Diario* de hontem, na secção das *Declarações*, disse-se por engano serem foreiros os chãos a que se ella refere, quando são proprios.

— Tem hoje lugar a trasladação d'Olinda para esta cidade dos ossos, que se presumem ser de João Fernandes Vieira.

O prestito deverá aqui chegar por meio dia, e aquelles ossos serão depositados na igreja do Paraizo, afim de serem submettidos á analyse scientifica.

— Hontem desaquartelou o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, a quem estava incumbida a guarnição d'esta praça, em cujo serviço se houve bem e com disciplina.

Para substitui-lo na mesma guarnição entrou o 3º da mesma guarda nacional.

— S. Exc. o Sr. presidente convida aos medicos, que pretendam se empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay, a apresentarem as condições sob as quaes queiram contractar-se para este serviço.

— No *Diario de Alagoas* vem extractos de uma carta familiar dirigida do acampamento de Rioges a um amigo d'aquella cidade, com data de 2 de julho proximo passado, dando-lhe noticias dos combates de 2 e 24 de maio, e demais outras occurrencias.

Desses extractos fazemos a nosso turno os extractos que offerecemos aos nossos leitores em seguida.

« Fomos (estando ainda no Passo da Patria) aggredidos por elles no dia 2 de maio, e empenhada uma luta mortifera, que durou 6 horas, resultou de nosso lado a perda de 1,200 homens entre mortos e feridos, inclusive o numero de não poucos officiaes: e delles de 3 a 4 mil, pois, recuando sempre, deixaram o campo juncado de cadaveres; e se não fosse a noite, que sorprehendeu-nos na acção, teriamos tomado as suas trincheiras e fortificações; pois já muitos soldados do 11º de voluntarios occupavam esses lugares quando a corneta deu signal de retirada: tivemos porém de lamentar o prejuizo de 4 peças raiadas de calibre 6, que ficaram em poder delles.

« No dia 24, as onze horas da manhãa, ao signal de um foguete á congreve fomos accommettidos, quasi de sorpresa, por todos os flancos. Era uma batalha, que o Lopez nos offerecia, e em que elle empenhou toda a estrategia, e um exercito de 20 a 25 mil homens. Todo o nosso exercito entrou em combate. A artilharia da vanguarda deu 2 mil e tantos tiros. Os voluntarios deram exhuberante, incontestavel e inconcussa prova, de que o denodo, filho do amor patrio, que se aninha em seus peitos, e referve-lhes as veias, foi que os impellio a offerecerem-se ao paiz para por elle derramar seu sangue! O 4º porém degenerou, e voltou as costas ao inimigo.

« Muito se destinguio o 20 de voluntarios, corpo das Alagoas, tendo sempre em sua frente o seu intrepido commandante— Alagoanos regosijai-vos! O triumpho dos nossos bravos — vosso triumpho é o 20 das Alagôas teve o prejuizo de 104 homens—inclusive 14 officiaes, sendo destes 2 mortos, e das praças 18. O seu porta estandarte portou-se mal.

« O 11º de Pernambuco foi disimado, acha-se tão reduzido, que só em attenção aos actos de bravura, que tem patenteado, desde a tomada do Itapirú até agora não foi dissolvido!

« Os medicos—muitos se portám com verdadeira caridade, pericia, e deligencia; porém alguns são uns verdadeiros *sine cura*. A um tal Dr. Doria, no dia 24 apresentou-se um soldado baleado, pedindo-lhe que o tratasse. Perguntou-lhe o esculapio donde era, e respondendo que de Pernambuco, retorquio-lhe: procure medico pernambucano! Que tal!.......... »

— Pede-se-nos esta publicação:

« Srs. redactores. — Lendo hoje a sua *Revista* encontrei um artigo onde falla no roubo feito por um nosso escravo Luiz, dizendo que a esforços da autoridades elle fôra aprehendido, quando fui eu quem o apresentou a policia.

« A'vista do que peço-lhe o especial obsequio de declarar em sua *Revista*, que foi o abaixo assignado quem apresentou ao subdelegado de S. José afim de averiguar-se o facto, ficarei obrigado se assim o fizerem. De Vs. Ss. veneraoor brigado amigo.—Maximino da Silva Gusmão. »

— Depois d'amanhãa ao meio dia se extrahirá a' 6.ª parte da 4ª e 1.ª da 5ª loteria a' beneficio do Gymnasio Pernambucano (75.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das parte do dias, 31 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia: João Miguel da Silva e José Corrêa França, ambos criminosos já processados, Marcos Evangelista da Paz, João Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Agostinho dos Anjos e Antonio José do Nascimento, como recrutas, vindos todos de Agua-Preta.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife: o inglez José Wester, e portuguez Manoel Jose Garcia e Manoel Francisco do Nascimento, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: Luiz escravo de Maximino da Silva Gusmão, por crime de roubo e Maria escrava de Elias da Rocha Ferreira, por insultos.

A' ordem do subdelegado de S. José: Felismina Maria da Conceição, para correcção e Luiz escravo de Francisco de Paula Cavalcante, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento nosologico do hospital portuguez no mez de julho de 1866.

Existiam 32, entraram 25, sahiram 20, morreram 3, existem 34.

Falleceram 2 de pneumonia, 1 de itericia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 31 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcanti e Vieira, que se apresentou renunciando o resto da licença de tres mezes, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, a irmandade de Santa Rita de Cassia; aggravado, juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Domingues da Silva.

Deram provimento.

Aggravante, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.

Negaram provimento.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Miguel Antonio Pontes,

Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Santiago e Assis.

Improcedente.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Lino Ferreira da Silva.

Julgou-se a habilitação.

Appellante, Domingues José da Silva; appellado, Benedicto Marques da Silva.

Confirmada a sentença.

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellado, João Francisco de Oliveira.

Desprezaram os embargos.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellada, Luiza Maria da Conceição.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel Gomes dos Santos.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre de Luna.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, José, escravo de José Cabral de Mello.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira de Souza.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Pereira.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

Improcedente.

Appellante, Maria Joaquina da Conceição; appellada, a justiça.

A novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Cassiano Freire.

As appellações civeis.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Appellante, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo.

Appellante, o promotor; appellado, Secundino Leite de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz José Bezerra.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; appellados, Joaquim de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação civel.

Appellante, José de Alemquer Simões do Amaral; appellada, Marianna Siegit e sua irmãa.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antonio Brandão.

Appellante, bacharel Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.

A appellação crime.

Appellante, Francisco Antonio de Moura; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

As apppellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Nunes Leitão.

Appellante, Manoel Antonio dos Santos e a justiça; appellado, André Vieira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Motta:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.

Appellante, o promotor; appellado, José Francisco Bandeira.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Fernandes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

As appellações civeis.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellado, Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellado, D. Margarida Maria da Paixão.

Appellante, José Joaquim Barbosa; appellado, João Baptista Aucheta.

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Saledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Appellante, o juzio; a pellada, Maria Firmina do Rosario.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:

A appellação crime.

Appellante, José Felippe Santiago e outros; appellada, a justiça.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de julho do corrente anno 2930 rezes.

A saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	813
José Lucio Lins	438
Virginio Horacio de Freitas	344
João Chrysostomo de Albuquerque	270
Manoel Joaquim de Souza Tavares	180
Manoel Francisco de Souza Lima	171
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	165
Francisco Candido da Paz	131
Amaro Affonso de Oliveira	113
Geminiano José de Albuquerque	103
Manoel Joaquim de Souza Tavares	75
Jacob da Silva	60
Ernesto Celestino de Mendonça	56
Bellarmino Alves Arôcha	11
	2,930

Contadoria municipal do Recife, 1º de agosto de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Publicações a pedido

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Señra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Ainda a caixa pia da diocese.

Não tivemos a fortuna de merecer uma resposta cabal do *Oriente* na parte em que profligamos as idéas que emittio contra o Exm. diocesano sob a epigraphe—a Caixa pia da diocese.—

Apenas, acastellando-se nos *lugares communs*, nos chamou de *aulicos das ante-camaras da Soledade*!—

O *Oriente*, supposto deixasse conhecer que se-aguardava para o tempo em que aqui estivesse S. Exc., ainda assim nos proporcionou uma occasião de tomarmos a defeza; visto como censurou-o, por ter em si um saldo de 8:000$, mais ou menos, que devia estar sob a guarda da commissão administrativa, prescripta pelo Tridentino, e que não foi ainda restabelecida etc. etc.

Carradas de razão teria o *Oriente*, se estando creada ou subsistindo essa commissão antes do episcopado de S. Exc., hoje estivesse supprimida. Mas desde quando não existe essa commissão administrativa? Nós lhe diremos: desde o reiterado conego Felippe Nery de Faria, que foi em 1850, se não estamos enganados, decorrendo até agora mais de quinze annos!

O Sr. D. João da Purificação, de tão honrosa memoria, achou conveniente no reitorado a que nos referimos, supprimir essa commissão ou junta administrativa. O que não foi censuravel naquelle prelado, sê-lo ha no Sr. D. Manoel de Medeiros?

Desde aquella época até a morte do Sr. D. João, quaes foram os membros da commissão administrativa? *Dicant paduani.*

Vagando a sé, assumio a governança do bispado o Exm. vigario capitular, sacerdote illustrado e verdadeiramente interessado (dê-se o seu a seu dono) nos melhoramentos do regimen episcopal. Durou o seu governo vinte e dous mezes, pouco mais ou menos. Mesmo assim, ou elle não se lembrou, ou não achou conveniente restabelecer a junta administrativa do *Tridentino*. Cabe-nos aqui perguntar: aquillo que não foi um crime no Exm. capitular, deverá ser no Exm. D. Manoel? O que dirá agora o *Oriente*? *Nihil respondes ad ea*?

Porque não protestou então o *Oriente* contra a suppressão da commissão do *Tridentino*, suppressão que correu por conta e risco do Sr. D. João?

Por que não indicou ou não requereu ao Exm. capitular a reapparição daquella commissão, *tão conveniente, tão justa tão indispensavel*? Se então era um mal; por que não o combateu? Se era um bem; porque ha de ser agora um mal?

Seriamos bem agradecidos ao *Oriente*, se nos quizesse honrar com a sua resposta.

Não fica ainda aqui o nosso reparo. Disse o *Oriente* que S. Exc. recebeu um saldo, mais ou menos de 8:000$.

Permitta que ainda lhe perguntemos: de quem recebeu esse saldo? Do muito digno chantre exreitor do seminario. Pois bem: se este funccionario ecclesiastico, sem merecer censura, pôde conservar aquelle saldo para os devidos fins; o que ha aqui para censurar-se, recebendo-o o Sr. D. Manoel para os mesmissimos fins?

Bem quizeramos attingir a deducção logica do que quiz exprimir naquella expressão o *Oriente*; mas não nos é isto permittido. O nosso espirito, sem cultura por demais acanhado como é, não póde comprehender o sentido de algumas asserções do *Oriente*: acha-se por isso mesmo embaraçado na investigação de outras. E' que á todos não foi dado o mesmo grão de intelligencia.

Ainda bem que o *Oriente* se comprometteu a tratar a materia *ex professo*, quando aqui chegar o Exm. diocesano. E pois ja existe este compromisso, cabe-nos, com a submissão muito propria de quem não sabe comprehender as cousas, pedir permissão ao *Oriente* de acompanha-lo, com a defeza, em tudo quanto avançar em menoscabo do diocesano. Muito embora tenhamos de ver pulverisadas todas as nossas argumentações, nós faremos um supremo esforço para que se conheça de que parte está a verdade.

Cumpre-nos pois acabar a nossa esteril argumentação; e o devemos fazer pelo modo por que o fez o *Oriente*, isto é, citando Bossuet e o padre Vieira.

E' verdade que, segundo os principios de Bossuet, S. Exc. tem encontrado a difficuldade de conhecer os homens, de quem deve rodear-se; mas, pela regra do padre Vieira, elle tem tido a prudencia (o que já não é pouco) de repellir de si os homens azados em procurar os lugares.

* * *

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas moletias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonéo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bôfe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de
José da Rocha Paranhos.

Aquartelou hontem o 3º batalhão da guarda nacional do commando do tenente-coronel Seve.

Felicitamos ao sapateiro Tosbas que não é da 3ª companhia, patoteiro mór do batalhão, por tão fausto acontecimento, e desejamos-lhe bôa colheita mamatoria, que uma vez para sempre o cure da terrivel molestia *pthisica algibeiral chronica* (ultimo grão.)

Ao mesmo tempo pedimos-lhe que se acautele com a *venenosa* lingua da amiga Silvina, que como se sabe é bastante *comprida*, e promette pôr patente as suas traficancias.

Um guarda do 3º batalhão.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ILEGÍVEL

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 .... 21:028$613

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	174	
« « com generos...	367	
		541
Volumes sahidos com fazendas...	57	
« « com generos...	443	
		490

Descarregam hoje 2 de agosto.

Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Patacho portuguez—*Flor de Maria*—diversos generos.
Barca ingleza—*Jura*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.
Barca hanoveriana—*Grafin Huyphausen*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Barca franceza *Veridiana*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

401 volumes fazendas, 415 barris e 513 meios ditos manteiga, 400 barricas farinha de trigo, 10 ditas gesso, 50 caixas velas stearinas, 200 saccos farello, 28 volumes drogas, 80 ditos conservas, 100 gigos cerveja, 1 barril vinho; a diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 .... 1:535$821

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1.º de agosto.

Ponta de Pedra—2 dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Antonio Francisco das Chagas, carga toros de mangue; a Tasso & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moedas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grao, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes: sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde &.

Faço saber pelo presente, que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequentes Rabe Schamettau & C., e do outro como executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e correndo dita execução os seus devidos termos procedeu-se a penhora não só em bens como em dinheiro pertencente aos executados, pelo que em audiencia publica me fora feito o requerimento do theor seguinte:— Aos trinta de julho de mil oitocentos e sessenta e seis, nesta cidade do Recife de Pernambuco em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Rodolpho João Baratã de Almeida, procurador dos exequentes, fora reacusada a penhora feita em bens dos executados e em dinheiro na quantia de oito centos oitenta quatro mil tresentos setenta quatro reis, existente no deposito publico, e pertencente aos mesmos executados, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos sob pena de revelia; para o que se lhe desse os editaes do estylo: o que assim foi deferido extrahi o presente do protocolo das audiencias o junto a carta precatoria e termo de penhora: Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão adjunto o escrevi.— Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.— Em observancia do que o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de dez dias, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por citados os credores incertos do mencionado fallido executado, para que dentro do referido praso compareção ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º de agosto de 1866, eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— No dia terça-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será' vendida por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco-Pontas com uma porta e duas janellas, na frente com 19 palmos e meio de vão, e 60 de fundo, duas sallas, dous quartos e cozinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios, avaliada em 2:600$000.

A mesma venda será' effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correram por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 6 do corrente mez a' vista das propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 pedras de amolar, 50 camisas de baeta, 100 croques, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 1/2 a 2 de grossura, 2 viradores de linho de 7 pollegadas, 40 libras de arroelas de cobre, 4 pranchões de amarello de 3 costados, 200 pés de cano de chumbo de 5/8 e 100 arrobas de oleo de linhaça; bem como a compra igualmente para o transporte de guerra e paios desenhos ou fórmas dadas pelo arsenal de marinha, da um pão de sicupira redondo com 15 pés de comprimento e 3 de diametro e de mais outro pão tambem de sicupira com 25 pés de comprimento, 15 pollegadas de grossura nos extremos e 3 pés no centro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de agosto de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea	176$000
N. 38 casa terrea	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 19 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	141$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado	400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea	134$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32	128$000
Idem n. 30	174$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	168$000
Idem n. 103 idem	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a rua Direita desta cidade, que precisando de concertos será arrendado a quem se obrigar faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados, pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

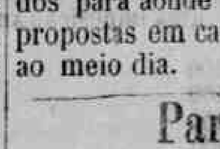
Consulado de Portugal

Para fornecimento do vapor *Zarco* portuguez se precisa o seguinte: azeite doce, arroz, aguardente, bacalhao, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 de agosto ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a freta, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

— O capitão J. H. Hines da galera americana «La Duchesse d'Orleans», arribada á este porto por força maior no dia 10 do corrente mez, na sua recente viagem de Tomé para o porto de Baltimore, precisa dos mastros grandes e de ré e outros reparos afim de seguir a sua viagem. As pessoas que quizerem contratar a obra acima podem saber de todos os pormenores apresentando-se no consulado dos Estados-Unidos para aonde poderão mandar as suas propostas em carta fechada até quinta-feira ao meio dia.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Pará em direitura.

Segue com curta demora para o indicado porto o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Perestrello, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o pouco que ainda pode admittir trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Maranhão e Pará

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue escuna *Graciosa*, capitão Silva Ratis, tendo contratado mais de metade do seu carregamento, para o resto trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
HOJE
SENDO:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, quadros com gravuras, 2 candieiros a gaz, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, 1 relogio de alabastro com pianha, 1 mesa elastica, louça, 2 apparadores, 2 ditos com pés torneados, 1 guarda louça, 1 santuario, 2 commodas, 1 sofá de mogno, 12 cadeiras americanas, 2 marquezas de amarello, 12 cadeiras de amarello, 1 lavatorios e outros objectos de casa de familia, os quaes serão transportados para a rua da Cadeia armazem n. 51, onde se effectuara' o leilão

A 2 de agosto.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retirou-se para o norte fara' leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 51

Leilão

Da casa terrea da rua Imperial n. 16 e do sobrado da rua do Apollo n. 1.

HOJE

á 1 hora em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde haverá anteriormente leilão de moveis.

Por intervenção do agente Pinto.

Leilão
De roupa feita
HOJE.

Quinta-feira 2 de agosto ao meio dia.

O agente Pinto autorisado pelo consul de França fara' leilão de differentes peças de roupa de uso, 25 a 30 volumes em brochura, 1 armario, objectos pertencentes ao fallecido Jacoby, typographo. ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILAO
DE
MOBILIA.

A 3 de agosto.

O agente Oliveira fara' leilão de todos os moveis e trastes da serventia da casa e sitio do Exm. Sr. desembargador B. M. da Costa Doria, e constam de duas mobilias de jacarandá tendo a mesa e consolos tampos de marmore branco, e outra de faia tambem com tampos de marmore, variedade de cadeiras avulsas, 2 mesas elasticas para jantar, 3 camas de casal, 2 camas de solteiro com estrado de sola, toucadores, lavatorios, 3 pares de bancas sendo 2 de jacarandá', 1 de gabinete de mogno, 1 secretaria, 1 piano, candelabros e muitos outros moveis de uso domestico, como sejam cadeiras de balanço, estrados para dormida de escravos, banheiro de amarello etc., etc,

Vende-se tambem por essa occasião um carro coberto, um cabriolet com coberta, uma parelha de mullas castanhas, as melhores aqui existentes e uma mula passeira e optima para cabriolet, cabras de leite e cabritos capados etc.

Sexta-feira 3 de agosto

na mesma chacara na estrada do Manguinho, as 10 horas da manhã, e havera' um omnibus no largo do Corpo Santo, Recife, as 9 horas da manhã para conducção dos concorrentes.

Leilão

Da padaria da rua da Senzala Velha n. 84.

Sexta-feira 4 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de Matheus Austin & C. e Tasso Irmãos, o agente Pestana fara' leilão de todos os utencilios existentes na padaria da rua da Senzala Velha n. 84, a saber: 2 cylindros de maceira, tendedeira, cabides de taboa, folhas, balanças sendo uma decimal, balcão, caixões, relogio, carteira etc., e sera' tudo vendido em lotes sexta-feira 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã na mesma padaria.

LEILAÕ
DE
VINHO.

Sexta-feira 3 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Schafleitlin & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 caixas com vinho vindas no navio RIO, consignadas a Rabe Schamettau & C., as 11 1/2 horas do dia acima dito. no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAÕ
De farinha de trigo.

Sexta-feira 3 de agosto as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 400 barricas com farinha de trigo em perfeito estado, as 10 horas em ponto do dia acima dito, no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos faz publico que, no dia 2 de agosto proximo, tera' lugar a transferencia dos ossos encontrados na sepultura que se suppõe ser de João Fernandes Vieira, da igreja da Mizericordia de Olinda para a do Paraizo nesta cidade, afim de proceder-se ao exame medico deliberado pelo Instituto. Convida, pois, a commissão em geral a todas as pessoas, e especialmente aos membros do mesmo Instituto que quizerem fazer parte desse acompanhamento, para se acharem em Olinda a's 11 horas da manhã do referido dia.

Sala das sessões do Instituto, 28 de julho de 1866.

Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.

— Os abaixo assignados membros da commissão encarregada de promover o beneficio em favor da Sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates agradece em nome da mesma ao muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel e socio honorario da mesma pela boa vontade com que se dignou de servir a esta associação, e juntamente agradece a' companhia que faz parte do mesmo theatro, o bom desempenho do drama, tendo parte neste agradecimento aquellas pessoas que se dignaram de coadjuvar para tal fim.

Antonio Macario de Assis.
Maurino Francisco Xisto.
Belarmino Juvencio de Souza.
Francisco de Souza Viegas.
Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 70.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 4ª e da 3ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (75.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Joaquim Alves da Costa, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 334 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 990 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 939 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 2282 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 4ª e 1ª da 3ª loteria (75ª) a' beneficio do Gymnasio Provincial, que se extrahira' sabbado 4 de agosto.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios....	3$000
Quintos....	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes....	5$500
Meios....	2$750
Quintos....	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado com casa de commercio na cidade do Rio Formoso, declara pelo presente nada dever a pessoa alguma, nem nesta praça e nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no prazo de 8 dias em casa dos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36. Recife 1º de agosto de 1866.

João Affonso Torres.

Attenção.

João Pereira Pedroso Lima, José Maria Pedroso Lima e Antonio Pedroso Lima, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos de taberna da rua da Ponte Velha n. 39 e rua do Cotovello n. 49, a qual gyrava sob a firma social de João Pereira Pedroso Lima & Irmãos, pertencendo de hoje em diante o da rua do Cotovello aos dous socios José e Antonio, para o gerirem como seu proprio com todos os fundos nelle existentes, e o da rua da Ponte Velha ao socio João Pereira Pedroso Lima, a quem compete solver qualquer passivo da extincta firma social como unico responsavel. Recife 26 de julho de 1866.

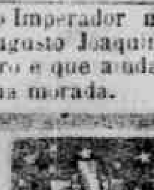
Perdeu-se

no dia 31 da Capunga a' rua do Sebo, um chales de filó preto: quem o achou queira leva-lo a' rua da Alegria n. 36, que sera recompensado.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste jornal, prefere-se a quem ja tenha sido militar: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma criança de um anno: a' rua da Imperatriz segundo andar n. 15.

— Ha na rua do Imperador n. 31, uma carta para o Illm. Sr. Augusto Joaquim de Carvalho vinda do Rio de Janeiro e que ainda não foi entregue por se ignorar a sua morada.



Miguel José de Almeida Pernambuco, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Manoel Silvino de Barros Falcão e Ezequiel Franco de Sá, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa pela alma do seu filho, irmão e cunhado o alferes Francisco José de Almeida Pernambuco, morto nos tiroteiros do dia 9 de junho, a qual terá' lugar na igreja da Conceição dos Militares no dia 4 do corrente as 8 1/2 horas da manhã.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim para um sitio perto da cidade: na rua da Cruz n. 49.

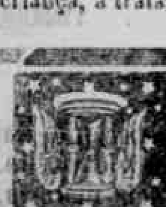
Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.



Anna Maria do Rosario Braga, Felismina de Braga Figueirêdo, João Quintilho de Fontes Braga e Manoel Joaquim Neves de Figueirêdo, agradecem a todas as pessoas que fizeram a honra acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu muito prezado marido, pai e sogro João de Fontes Braga; e de novo os convida, para que se dignem assistir a missa, que lhe mandam celebrar pelo repouso de sua alma, no convento dos religiosos franciscanos, quinta feira 2 de agosto pelas 7 horas da manhã.

— Na rua da Imperatriz n. 50 precisa se de um escravo para entregar pão e serviço interno, na mesma precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

— Os abaixo assignados João Luiz da Silva e José Antonio dos Santos como herdeiro de seu finado filho José Antonio dos Santos Fontes, fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 26 do mez proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita que tinham no estabelecimento de taberna sito a rua da Moeda n. 29, que gyrava sob a firma de João Luiz da Silva & Cª, ficando o mesmo Silva na posse do referido estabelecimento para o gerir como seu proprio com todo activo e passivo, cuja liquidação ficou a seu cargo como unico responsavel; o que fazem publico para sciencia do respeitavel corpo de commercio.

Recife, 1 de agosto de 1866.

João Luiz Ferreira da Silva & Cª.

— Precisa-se alugar um primeiro andar, preferindo-se nas seguintes ruas: do Imperador, do Crespo, do Queimado, Nova e Cabugá; para tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

— Alugam-se duas grandes casas terreas com todas as accommodações, a beira do rio, na Ponte de Uchoa; a tratar na rua do Amorim n. 54 (Recife).

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhã e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de um homem, e que traga abono da sua conducta: á rua do Apollo n. 33, 3º andar

Attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos, como sejam: talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel como para cadeias de relogio: na praça da Independencia n. 17, junto a loja de Sr. Arantes.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de familia: a rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: a tratar na rua da Alegria n. 34.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

Os Srs. Perelliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

Restituição.

A pessoa que por acaso comprou a algum moleque ou criado 2 tomos das obras de Pothier 7º e 8º, querendo restitui-los dirija-se a' rua da Imperatriz n. 3, segundo andar, que além de ser indemnisada da quantia por que os comprou será gratificada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. associados para a sessão ordinaria da assembléa geral desta associação, convocada para hoje, a direcção novamente convida os Srs. associados a se reunirem no dia 6 do corrente ao meio dia, para o fim indicado no convite individual que lhes foi feito.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 1º de agosto de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez dirija-se a rua do Rangel n. 9.

— Aluga se a padaria na rua Imperial n. 199 com utencilios ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se alugar um creado cativo ou forro, para casa de pouca familia, que seja bom copeiro e comprador: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

PHOTOGRAHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archêrotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhã até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

PARIS
La compagnie Lyonnaise.

BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.
Entre o grand hotel e a madeleine
Rue St-Armaud n. 7.
E
Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

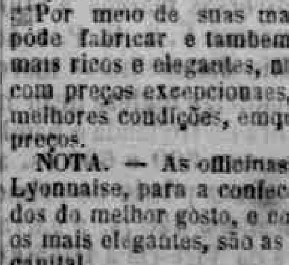
A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cineo estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico e operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 ás 10 horas da manhã.

Chamados — por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e tabuas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio n. 44, paga-se bem.

— Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento e mesmo para cobrança, um moço de boas qualidades, o qual dá fiador de seu bom comportamento: quem precisar dirija-se a rua de S. José n. 38, que achará com quem tratar.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O abaixo assignado participa a toda e qualquer pessoa que se julgar credor do seu fallecido tio Francisco de Paula Gouveia, que tenham a bondade de apresentar no prazo de 3 dias contados da data deste, seus creditos, que estando legalisados serão pagos com os objectos deixados pelo mesmo finado.

Recife, 30 de julho de 1866.

Floriano Rodrigues do O'.

— No largo do Paraizo n. 13, lava-se e engomma-se com asseio e preço commodo.

— Precisa-se de uma ama: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives: compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

ILEGIVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõs, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

Ama para cosinhar.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, na rua Nova de Santa Rita n. 55 2º andar, junto ao deposito de carvão.

— Aluga-se um menino ou menina, forro ou escravo, para andar com um menino de 2 mezes; e aluga-se outro menino forro ou escravo, de 9 a 12 annos, na rua Bella n. 22.

— Percisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, menos para cosinhar e comprar, na rua do Vigario n. 22, 3º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os sens estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offereceemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer no publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantesem quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Aluga se uma moleca de 12 annos para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

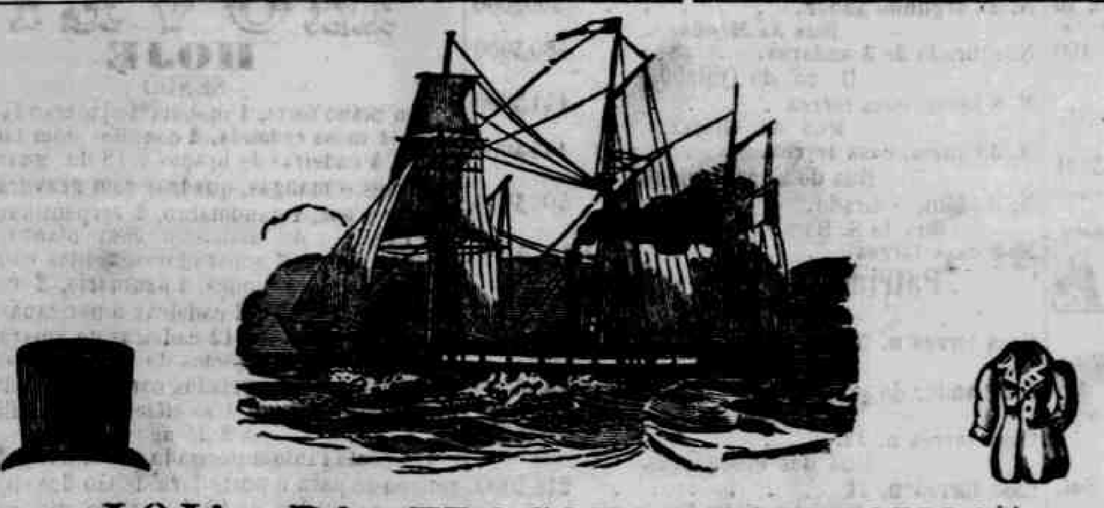
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 85 para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 45, 2º andar. Paga-se bem.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares, tendo de tratar em mesa geral de cousas que por si só não póde resolver, convida a todos os irmãos a se reunirem no consistorio da igreja no dia 3 de agosto futuro a's 5 horas da tarde para o fim mencionado.

O secretario
José Caetano da Silva.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum

O menor de nome Graciano aprendiz de caldeireiro com os signaes seguintes: côr parda, idade 12 a 14 annos, corpo regular, quando falla apressado gagueja, levou vestido calça e camisa de riscado azul com que se achava no trabalho, cujo menor é orphão e foi entregue pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a um dos socios do estabelecimento e desde já protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, e que saiba ler e escrever; a tratar na taberna do becco da Carvalha n. 1.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Tendo de ser concertada a coberta da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares, são convidados os senhores que quizerem se encarregar do dito concerto, apresentando um orçamento minucioso na sessão de 3 de agosto vindouro, a's seis horas da tarde no consistorio da mencionada igreja, aonde acharão por escripto o plano da referida obra.

O secretario
José Caetano da Silva.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Da-se 600$000 a premio: quem precisar annuncie para ser procurado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.. . . .	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

PHARMACIA

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

JURUBEBA

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos ; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica,* fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum ; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica,* nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba.*

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de repare, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*. e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemes—*no esquecimento.* Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles,* que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba,* e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba,* é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos prepados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragaremse, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba,* procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro ; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo ; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos ; e não basta dizer-se *«Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba»* é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas fação salvar aqi, ou na Europa algumas vidas mais por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e Drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro na cidade do Aracaty ; para tratar dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 13. Na mesma loja ha uma porção de pennas de ema para vender.

— Na padaria da rua do Rangel, precisa-se de dous amassadores.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— *Trocam-se* notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Coguac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se uma casa terrea, na estrada de Luiz do Rego, defronte das casas do Sr. Gomes do Correio, em Santo Amaro, a casa é nova, estucada, e pintada ; a tratar na casa junta, ou na Praça da Independencia n. 22.

Anna Maria Marques de Araujo, Raymunda Laura Marques de Araujo, Anna Maria Ferreira de Araujo Pernambuco, Agnelo Heraclio de Araujo Pernambuco, Maria Flora de Araujo Pernambuco, Lidia Digna de Araujo Pernambuco, Felismina Eudoxia de Araujo e Albuquerque e Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque Junior, convidam aos amigos, parentes e companheiros d'arma do seu presado esposo, pai, intiado, cunhado e irmão capitão do 7º batalhão de infantaria do exercito José Antonio de Araujo, fallecido na côrte, para assistirem as missas que pelo repouso da alma do mesmo se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 3 do corrente, trigessimo de seu fallecimento, e desde ja' agradecem as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 63, loja de bahus.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Cavallo

Compra-se um cavallo bom para cabriolet, que seja manso : na rua da Cadeia n. 57.

— Compra-se uma escrava para serviço de quitandeira, que tenha boa conducta e sem vicio : na rua do Sebo n. 8.

— Compra-se um alfinete de diamantes encastuado em prata e tambem uma pulceira do mesmo : quem tiver para vender annuncie sua morada para ser paocurado.

— Compra-se uma casa terrea, com quatro quartos e cacimba, nas seguintes ruas : do Imperador, das Cruzes, das Flôres, da Camboa do Carmo, de Hortas, e pateos de S. Pedro, Carmo, Paraizo e da Penha ; a tratar na rua de S. Thereza n. 3.

VENDAS

— Vende-se um moleque cosinheiro, no pateu do Terço n. 141.

— Vende-se duas burras vindas do sertão da Serra Negra, na cocheira de Claudio Dubeux : na rua do Imperador n. 43, muito bonitas e mansas.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

—Vende-se breu por junto e a retalho por menos de 4$000 arroba e a 140 e 160 a libra na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de funileiro.

— Vende-se cerca de 20 pipas de superior mel de furo em barris de 4º e 5º, muito bem acondecionado e prompto para embarcar ; na rua de Santa Rita n. 19.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$500
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem brim lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Muita attenção

Na Soledade casa n. 15, defronte do palacio do Sr. bispo, vende-se banha especial para criar cabellos, segurar as raizes dos que existem mesmo nas calvices mais antigas, vende-se maior ou menor porção a vontade do comprador.

Vaquetas

Vende-se vaquetas muito novas em casa de F. Souvage, a' rua da Cruz n. 20.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba : na rua do Amorim n. 41.

— No pateo do Carmo n. 7, loja de ourives, compra-se ouro e prata em obras velhas e tambem pedras preciosas ; na mesma casa toma se encommendas de obra ou concerto, doura-se de ouro e prata, relogios de algibeira 2$, e tudo com presteza, tambem se vende bilhetes da loteria da provincia.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade ; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
[illegible] por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o conto : na rua do Rangel n. 3.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessõas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessõas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier,* rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco* : **Caors e Barbora; Bartholomeo Fos de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :

Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados : vendemse a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios : vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— A verdadeira graixa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

— Vende se um molecote de idade de 18 annos e compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar : na rua Augusta sobrado n. 114.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho verde.

Vende-se vinho verde muito especial, em barris de quarto : na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez : na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

— Vende-se um sitio na estrada nova de Pao d'Alho, com tres casas, baixa para capim e muito grande, que se pode criar até 20 vaccas de leite e plantar-se, tem alguns arvoredos de fructos, bom lugar para fazer se um rancho, e nos fundos do sitio póde se fazer olaria por ter bom barro e ser perto do rio Capibaribe : quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a tratar com o dono José Paulino de Almeida Catanho.

— Vende-se na rua da Moeda n. 5, um escravo do sertão, forte, robusto e bonita figura, das 8 horas as 5 da tarde.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras quaidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16. que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal,* um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frascos muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos : na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Vende-se

uma boa escrava, bonita figura e perfeita cosinheira : a tratar na rua da Senzala n. 138, primeiro andar, escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merino com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas ; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os dites, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes : os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as bastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços : os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto : os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar ; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

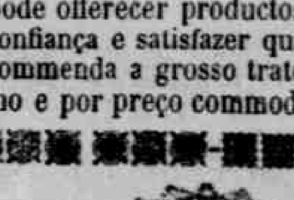
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Chegou a muito conhecida e acreditada taberna que foi do finado Celistino, detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, a verdadeira carne e queijos do sertão por barato preço ; a elles antes que se acabem.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria : na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos n. 12.

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VIÑHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um benito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flôres, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consti-pação unico tambem que não enegreça a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que sa tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremedir qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer pode n garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; serculas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofa, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ancorarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Leras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 3$ e 3$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 360 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se a taberna bem afreguezada e propria para um principiante por ter poucos fundos, na rua do Caldeireiro n. 94: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a crochê, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos!

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK:

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX. 1.ª qualidade. St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

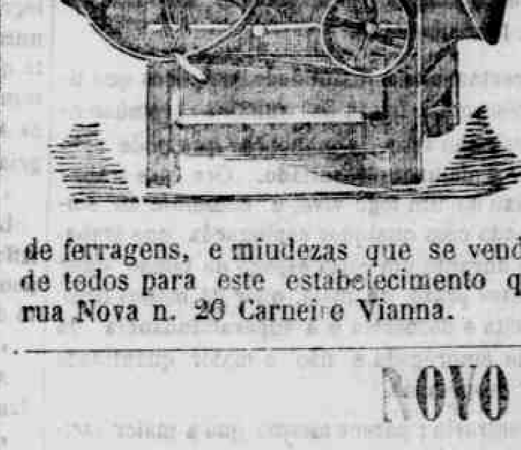
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

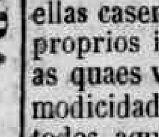


Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro e Vianna.

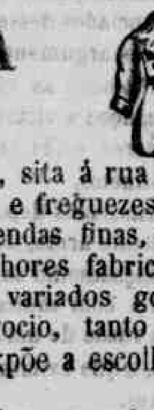
NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE



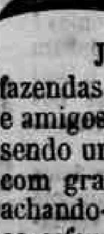
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



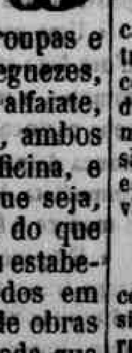
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amestras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$:
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 re's, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte.; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lenções, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida das molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5 : a tratar na mesma.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes : rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que sera' generosamente recompensado.

— Ausentou-se hoje 30, um mulatinho claro de idade 12 annos, de nome João, pede-se a policia ou a qualquer pessoa que o apprehenda leva-lo a rua do Imperador n. 77, terceiro andar, que sera' recompensado, o mesmo levou vestido camisa de madapolão e calça de algodão branco.

— Fugio do engenho Caxangá no dia 14 do corrente um escravo, cabra de nome Aprigio côr la ranja, cara chata, espadaúdo, desdentado na frente, pés chatos, idade 36 annos, pouco mais ou menos, sahio montado em um quartau rosilho com cangalha e cassuas, quem o aprehender pode leva-lo ao dito engenho Caxangá, freguesia da Escada a Manoel Thomé de Jesus ou no Recife ao Sr. José da Silva Alves ; o dito escravo é conhecido pelos Srs. Galdino Lopes e seus manos por ter sido escravo do Sr. Francisco Velloso da Silveira.

— Tendo desapparecido da casa do abaixo assignado a sua escrava mulata Maria Isabel porem que acode por Maria Lourença, acabocolada, cabellos corridos, desdentada, olhos arregalados, levando um vestido de chita branca desbotado, e chale encarnado bordado de branco, no dia 29 a uma hora da tarde : pede-se a quem a encontrar de agarrarem e leva-la ao abaixo assignado que sera' recompensado

Candido C. G. Alcoforado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Não cessavam os Paraguayos de fazer fogo de artilharia e fuzilaria sobre o acampamento alliado, e a bateria brasileira de responder-lhe.

No dia 29 do passado, sendo mais longo e tenaz o fogo de um e outro lado, deu-se um desastre na nossa bateria.

Uma bomba inimiga cahio em um deposito de munições, e, fazendo explosão, matou um oriental e ferio seis brasileiros. No dia anterior haviam sido feridos pelas balas paraguayas uma praça do batalhão brasileiro de serviço na avançada e quatro artilheiros tambem nossos.

Muitos officiaes e alguns commandantes haviam sahido já dos hospitaes de Corrientes a reunirem se aos seus respectivos corpos.

Nesse numero contam-se os bravos tenentes-coroneis Pedra do 7º de linha, e Carlos Nery do 1º; outros, inclusive o Dr. Pinheiro Guimarães, fa-lo-hiam dentro em pouco.

Estavam pois, voltando ao exercito a maior parte dos bravos feridos na batalha de Tuyuty.

Subia já a sete o numero das machinas infernaes dirigidas pelo inimigo contra a esquadra brasileira e apanhadas pelos nossos navios.

A ultima, lançada na madrugada de 30 do passado, ás 2 1/2 horas da manhãa, rebentara perto da corveta a vapor *Beberibe*, sem a offender, causando, porém, uma horrivel explosão, que foi ouvida do acampamento alliado.

O Sr. almirante visconde de Tamandaré havia ordenado o reconhecimento da lagoa Pires, commettendo este serviço a diversos officiaes entre estes o 1º tenente Arthur Silveira da Motta.

O reconhecimento interior e sondagem foram executados em lanchas armadas, ficando de observação na entrada da lagoa, a canhoneira *Araguary*.

O forte de Curupaity rompera o fogo contra a nossa esquadra, atirando balas, bombas e foguetes a congreve. Responderam-lhe as embarcações brasileiras, indo a corveta encouraçada *Brasil* collocar-se defronte das posições do inimigo para aproveitar melhor os tiros.

A divisão da vanguarda compõe-se dos navios *Mearim, Beberibe, Ypiranga, Barroso, Brasil*, (com a insignia do commandante da 2ª divisão), *Belmonte* e *Araguary*.

Tinha-se encorporado a esquadra a fragata encouraçada *Lima Barros*, conduzindo a seu bordo o Sr. barão do Amazonas.

As 2 horas e 30 minutos da madrugada cahio sobre a prôa do encouraçado *Bahia* uma machina explosiva, semelhante aos torpedos empregados na ultima guerra da America do Norte.

A obscuridade produzida pelo grande nevoeiro que fazia então não nos permittio reconhecer se o torpedo fôra abandonado a' correnteza do rio, e casualmente cahira sobre aquelle navio, ou se o inimigo commetteu a temeridade de vir lança-lo de perto em canôas, ou pela margem do Chaco. E' verdade que se encontraram indicios de terem praticado a segunda destas hypotheses. Uma corda com um gancho de ferro em uma das extremidades foi achada presa a' amarra do *Bahia*.

O torpedo consiste em um caixão rectangular de madeira, chapeado de ferro, e perfeitamente calafetado e alcatroado, tendo as dimensões seguintes: comprimento 38 2/3 pollegadas, altura igual a largura, 26 1/2 pollegadas.

Na parte superior se amarram duas boias de zinco, e na inferior differentes corpos pesados, como pedaços de pedra e de ferro. Deste modo o caixão fluctua de 3 a 4 pés abaixo da superficie d'agua.

Em cada uma das faces latteraes do torpedo ha um systema de alavancas que correspondem, ao que chamaremos espoletas do torpedo. Dentro deste caixão ha outro de madeira igualmente forte e que coincide em tamanho exactamente ao interior do primeiro. O segundo caixão contem uma caixa de zinco com as seguintes dimensões: comprimento 29 pollegadas, altura igual a largura, 18 pollegadas. Esta caixa é litteralmente cheia de polvora de canhão.

A espoleta é um cilyndro de cobre, de uma pollegada de diametro, ao qual se introduz um pistão do mesmo metal, cuja haste corresponde a cada uma das alavancas exteriores. No fundo do cilyndro está um pequeno frasco de vidro hermeticamente fechado contendo acido sulphurico e envolvido em algodão misturado a uma pequena porção de chlorato de potassa.

Para fazer-se a explosão, basta a mais leve pressão das alavancas sobre a haste do cylindro da espoleta. Assim quebra-se o vidro, derrama-se o acido sulphurico, que, pondo-se em contacto com o chloracto de potassa, produz a inflamação do algodão que tramitte o fogo a polvora por cinco orificios que ha na base do cylindro.

Logo que o commandante do *Bahia* reconheceu que as duas boias eram accessorias de uma machina infernal, desviou-a cautelosamente do navio e a fez encalhar em terra, onde se vio que a polvora contida estava na maior parte molhada.

O torpedo foi descarregado.

Achou-se debaixo da canhoneira *Araguay* um *torpedo* em tudo identico ao que cahio sobre o *Bahia*. O intelligente commandante Pinheiro pescou-o com todo o sangue-frio e trouxe-o a presença do almirante, onde reconheceu-se que a polvora estava tambem humedecida.

Houve, como no dia antecedente, forte canhoneio entre as avançadas dos exercitos.

As 3 horas da madrugada fez explosão na vanguarda da esquadra um *torpedo* lançado pelo inimigo, porém, felizmente, acima do navio testa, que é a canhoneira *Mearim*.

Ao romper do dia o commandante da canhoneira *Araguay* apanhou uma grande chalana (canôa de fundo chato) na qual estava montado um *torpedo* de mais de 600 arrobas de polvora, o qual devia inflammar-se debaixo da prôa do navio por meio de duas pistolas adaptadas engenhosamente em uma de suas faces e que se dispararíam a grande distancia por fios dados ao gatilho da arma que estava perfeitamente carregada e escorvada. Havia tambem na parte superior do *torpedo*, dentro de uma caixa de zinco, igual a que continha as pistolas, duas espoletas do systema das dos outros *torpedos*, e que se inflammariam por meio da percussão de um systema de martellos, tirados tambem por fios.

A chalana vinha carregada de pedras para submergir-se antes da explosão, afim de produzir o maximo effeito util sobre o navio. As dimensões deste *torpedo* eram em tudo dupla das dos primeiros.

A 1 hora da madrugada ouvio-se a explosão de um torpedo pouco acima da esqudra.

Um soldado paraguayo da guarnição de Curupaity evadio-se em uma canôa e veio apresentar-se a esquadra. O que o seu depoimento diz de mais importante é o seguinte: Que em Curupaity, além da estacada, ha chatas a pique e torpedos no fundo do rio; que ha 25 peças de artilharia em bateria, sendo 3 de calibre 80, 2 de calibre 24 e as outras de diversos calibres menores, 1,000 homens de guarnição entre artilheiros e infantes; que um estrangeiro é quem prepara os torpedos em Curupaity; que os soldados que vem largar estas machinas dizem sempre que ellas produzem estragos na esquadra quando fazem explosão; que os vapores paraguayos fazem o serviço de Humaitá a Assumpção; que Lopez, Berges, o bispo, o engenheiro hungaro Wiester e Mme. Linch estão no Passo Brites, meia legua distante de Curupaity; que os paraguayos sabem que temos *uma esquadra poderosa de 40 navios de guerra sendo 5 blindados*; que consta-lhe haverem 10,000 escravos em armas no Paraguay; que uma legua abaixo de Curupaity começão as trincheiras desta fortificação pela margem do rio; e que na explosão de um dos torpedos foram victimas 4 paraguayos.

As 11 horas e 15 minutos detonou um torpedo na frente da esquadra, e pouco depois começaram os paraguayos a atirar foguetes a congreve nos navios da vanguarda, que immediatamente responderam com um fogo vivo e nutrido de metralha.

O *Eponina* não nos trouxe só feridos, trouxe-nos cousa mais afflictiva—o cadaver do general Sampaio.

Como não se terá olvidado, o brigadeiro Antonio de Sampaio commandante da 3ª divisão do exercito imperial, foi gravemente ferido na batalha de 24 de maio.

Os seus ferimentos não se consideraram ao principio mortaes, mas revelaram depois este caracter, e só a força da sciencia e desvelos, além do vigor do doente, puderam prolongar-se-lhes os dias.

Vendo que não era mais possivel salva-lo, accedeu o Sr. conselheiro Octaviano as suas instacias para o remetter a Buenos-Ayres.

A bordo do vapor *Eponina* onde uma camara especial se lhe tinha promptificado, foi elle conduzido com as maiores cautelas, fazendo-se-lhe ao seu embarque todas as honras. O habil Dr. Botelho veio encarregado de seu tratamento a bordo.

Tudo foi em vão, e o veiente chefe da melhor divisão de nosso exercito, succumbio no dia 6, a bordo do *Eponina*, e já muito perto de Buenos-Ayres.

Chegando aqui esse vapor, a legação brasileira (ordinaria) fez transportar o corpo do general Sampaio para o hospital brasileiro, que demora no extremo sul da cidade.

Parece que mais natural era ficar o corpo a bordo do vapor, e, dando-se as providencias para o enterro ser o esquife recebido no magnifico caes da cidade.

Isto permittiria a nossa marinha, unica força que aqui temos, fazer-lhe as honras militares, além de que, pela immensa concurrencia de povo que affluiria, o sahimento do general brasileiro se tornaria brilhantissimo.

No hospital fez-se a noite o deposito do cadaver, e d'ahi sahio o enterro no dia 8, as 2 horas da tarde.

Da parte do governo argentino de[...]ram-se todas as ordens para o comparecimento [...] da classe militar; a parte mais distincta da pop[...]lação associou-se a elle, e concorrendo, talvez [...] sem excepção do mais modesto individuo, todos os Brasileiros que em Buenos Ayres existem, o sahimento foi brilhante.

Um rico coche, coberto com [...] a bandeira brasileira ao centro e a oriental e a a[...]rgentina aos lados levava o feretro que era de m[...]gno, contendo um caixão de zinco em que ia he[...]meticamente encerrado o corpo.

Sobre o ataúde viar[...]-se as insignias e condecorações do finado.

Uma longa fileira [...] de seges seguia o coche, reunindo massas de p[...]ovo nas ruas para ver o prestito.

No cemiterio alg[...]mas forças de infantaria argentina fizeram-lhe a[...]s honras militares, acompanhando-as de longe a corveta *Nitheroy* com a salva correspondente.

Ao sepult[...]ar-se o cadaver o talentoso Dr. Elizalde ministro [...]e negocios estrangeiros da Republica, pronunci[...]ou um conceituoso discurso; depois o nosso p[...]atricio o Sr. José Candido Gomes, em nome dos Br[...]asileiros improvisou uma sentida allocução, e em [...] fim o distincto Sr. Dr. Leopoldo Montesdecca (ar[...]gentino) dirigio algumas phrases de nobre symp[...]athia ao finado e a nação brasileira.

Sobre a perda que constitue para o nosso exercito a morte do valente, desciplinador e perito general Sampaio nada accrescentarei ao que o governo e o paiz hão de intuitivamente pensar; eu só direi que essa perda é irreparavel, e importa um grande vacuo em nosso exercito que a todo o esforço deverá preencher-se breve. Só restam no exercito tres brigadeiros de infantaria, e a guerra é veraz.

Infelizmente não é só a morte do general Sampaio que temos a deplorar; tambem finou-se em Corrientes o brigadeiro Netto.

A enfermidade, que de primeiro desattendêra, por não querer desacompanhar seu caro e antigo amigo o marechal Osorio, aggravou-se rapidamente. Cedendo ás instancias deste veio o general Netto tratar-se em Corrientes, mas ahi se confiou a um empyrico. Quando la' chegou o conselheiro Octaviano conseguio que elle aceitasse os cuidados de um de nossos mais habeis facultativos, porém era ja' tarde. No dia 1.º do corrente succumbio.

O brigadeiro Antonio de Souza Netto era uma das primeiras notabilidades rio-grandenses. General do exercito republicano, durante a revolução de 1835, se ia errado em seu credo politico, procedia com a sinceridade de um coração joven e enthusiasta.

Formoso homem, chefe intrepido, sympathico no seu trato, respeitador da propriedade alheia, desinteressado e inabalavel em suas convicções, quando findou a revolução era um dos poucos caracteres limpos que ella deixava. No Estado Oriental, e aproveitando uma excellente época, applicou-se a formar a sua fortuna, que depois tomou proporções colossaes.

E' conhecida a influencia e compartição que o general Netto teve nos ultimos successos da Republica Oriental, e quando vio o Imperio dispôr-se para levar a guerra á republica do Paraguay, com sua influencia e recursos pessoaes formou uma brigada de 1,200 voluntarios de cavallaria, e á frente della reunio-se ao nosso exercito na Concordia.

Ainda não está definida a parte de gloria que pessoalmente corresponde ao general Netto nas recentes operações e triumphos de nosso exercito, mas sê-lo-ha algum dia, e talvez successos proximos cedo a revelem.

Entretanto a sua morte considera-se uma grande perda, como que era um general perito e o centro e alma da brigada ligeira, que talvez sem elle não possa mais conservar-se.

O general Netto deixa como unica herdeira de sua grande fortuna, *toda enraizada* na Republica Oriental, uma menina de 2 annos, filha natural, e que apenas conta com o amparo de sua desajudada mãi.

Por fortuna temos em Montevidéo um vice-consul que cuida dos interesses brasileiros... quando seus negocios particulares lhe deixam tempo.

Com o brigadeiro Netto são quatro generaes brasileiros que perde nosso exercito no espaço de 3 mezes e meio. Ha ja' mais de sessenta officiaes superiores e subalternos sepultados em Corrientes, e dous a tres milhares de soldados.

Tenha resignação o Imperio: a provação é dura, mas esperemos que ella não será muito mais longa.

De resto é esse o preço da gloria nacional....

« Fomos obsequiados, diz o *Diario do Rio Grande*, com uma carta de pessoa de criterio e imparcial, datada de Buenos-Ayres em 27 de junho, que relata o seguinte:

« O hospital de sangue é dirigido pelo capitão de fragata Dr. Carlos Frederico; tanto este cavalheiro como seus dignos companheiros tratam os feridos com tanto cuidado e carinho como se fossem seus proprios filhos, o que muito alegra aos bravos em seus padecimentos, e tratam esses medicos como seus pais.

« O hospital da marinha é fiscalisado pelo 1.º tenente secretario, ajudante de ordens do almirante, Eusebio José Antunes, e será difficil, mesmo na côrte, encontrar um hospital em iguaes condições; tem mais de 500 enfermos aos cuidados do Dr. Garcia, que tem tido a felicidade de lhe morrerem muito poucos doentes.

« Estive em alguns dos navios da esquadra, quer nos que formam a linha da embocadura do rio Paraguay, até perto do forte de Curupaty, como os que estão em frente ao Passo da Patria, no alto Paraná, em uma zona de mais de 6 leguas, e nelles a maior disciplina e asseio, comida abundante e boa, e grande enthusiasmo em todos, quér em officiaes quer nas tripolações. As caldeiras estão sempre acezas e o fogo abafado, prompto ao primeiro signal. Ha a notar que não fazem despeza em carvão, pois o consumo é de lenha que parte das tripulações cortam nos mattos das margens do Paraguay com coja providencia o almirante Tamandaré poupa centenares de contos de réis.

« Esta construindo na ilha do Cerrito, na embocadura do rio Paraguay, lugar pittoresco e das melhores condições hygienicas, um hospital para 2,000 doentes.

« Está esta ilha bem guarnecida de artilharia da melhor, e por soldados allemães vindos de S. Leopoldo, tudo gente bizarra e bem exercitada.

« Nesta ilha tinha Lopez uma casa de guarda.

« A utilidade de tal hospital é extraordinaria e de grande beneficio para os feridos, por evitarem a viagem a Corrientes, onde bastantes perecem antes de lá chegarem.

« Existe um official sueco a bordo de um dos navios de guerra, por ordem do seu governo, e quando ha algum ataque, ou qualquer acontecimento elle procura logo achar-se no lugar. Disse-me elle que será difficil que se acredite na Europa a disciplina, intrepidez e valor com que tem-se portado a armada e o exercito brasileiro, a não ser feita essa exposição por um homem estrangeiro e imparcial, e que as melhores tropas que tem visto não as excedem em nada.

« Os paraguayos, no hospital, mostram que estariam em dieta no exercito de Lopez, desde bastante tempo, e os que morrem não tem risco de corrupção: parece que a fome os faz brigar como tigres até morrer.

Ainda ácerca de hospitaes lê-se em uma correspondencia escripta de Corrientes para a *Rason Espanola*:

« Summamente previdente e até prodigo, mostra-se o imperio visinho: tem ja' cinco hospitaes, e trabalha-se dia e noute para concluir-se outro; ha pouco offereceu por uma casa para collocar doentes 4,000 pesos fortes (mais de 8:000$000) por um anno de alugnel, e 30 onças de ouro por mez por outra casa que o dono se nega a alugar por menos de 40 onças, que é o que pode valer a casa em seu justo valor. »

O *Siglo* traz o seguinte:

Em 22 de junho, desembarcaram em Itapirú seis peças de grosso calibre vindas de Corrientes, e mais algumas que assestadas podem fazer muito mal aos inimigos.

No dia 24 passou-se o tambor ás ordem do general Dias.

A declaração deste soldado confere com as dos outros anteriormente passados.

Lopez tem 12 batalhões e sua escolta que se compõe de um batalhao de carabineiros, e a escolta de Lopez *Chico*.

A antiga ou do velho Lopez succumbio quasi toda no dia 24 de maio.

Tem além disso 10 regimentos de artilharia, chamando para o acampamento as guardas e partidas que se achavam disseminadas na costa do Paraná; um regimento de artilharia aqui e outro em Humaytá, que formam um effeitivo de 13000 homens.

O tambor diz ter ouvido os chefes queixarem-se da demora que soffrem pela não vinda dos reforços pedidos para o complemento de seus batalhões.

O general Dias recebeu na batalha de 24 duas feridas, uma na mão, outra no punho.

Os paraguayos tinham construido uma bateria de 8 peças em frente da que temos a' nossa direita, receiando alguma sorpreza por esta lado.

Aos pais de familias.

(*Continuação do numero antecedente.*)

§ 2.º

Mas nem sempre a molestia termina ahi. Algumas vezes (bem raras, mediante a medicação homeopathica) ella toma proporções terriveis, *maxime* pelo desenvolvimento da *falsa membrana*, a qual augmentando em extensão e em volume, estreita cada vez mais as vias respiratorias e determina os accessos de suffocação.

Os symptomas do periodo anterior augmentam consideravelmente. A voz é cada vez mais rouca e sumida; cada palavra é acompanhada de uma especie de guincho; e o doentinho evita fallar por lhe causar isso grande encommodo. A respiração é difficil, anciosa, estertosa como quem tem catarrho ou gosmas na garganta, que não despegam. A tosse é cada vez mais roufenha, frequente e suffocativa; o rosto pallido, mais ou menos coberto, assim como o pescosso, de um suor viscoso.

A criança leva frequentemente a mão ao pescosso como para tirar alguma cousa, que o aperta. Fica muito agitada; movendo o pescosso era para um lado, ora para outro, e ora para traz; a anciedade é extrema; não pode ficar em um lugar, deseja sempre andar carregada.

O pulso é muito frequente e irregular. Os accessos de suffocação se tomão mais amiudados.

Eis pois o perigo imminente. E se os soccorros medicos não dão allivio, a criança morre asphyxiada, porque a falsa membrana tem de todo obstruido a passagem do ar para os pulmões.

Si até então não se tiver feito uso de *acon.* e *bry*, é necessario emprega-los alternadamente em doses frequentes, isto é de meia em meia hora, ou de 15 em 15 minutos, segundo a intensidade e frequencia dos accessos.

Si já se tiver administrado *acon.* e *bry.*, passe-se a dar *ipec.* alternadamente com *bry.* do mesmo modo antecedente.

Si, apezar desses meios, a molestia continuar na sua marcha fatal, recorra-se então á:

Spongia-mar. 5ª diluição..... 6 globulos.
Agua ..... 2 onças.

Doses. Uma colherinha de meia em meia hora, ou de 15 em 15 minutos.

Havendo alguma melhora no decurso das quatro ou seis horas do uso de *spong.*, continue-se com o seu emprego; mas, não havendo melhora, passe-se a dar *hepar-sulf.* da mesma maneira, o qual pode ser mais tarde alternado com *spong.*

Muitas são as substancias aconselhadas como agentes capazes de obter a cura em desespero de causa; mas, os que tem sido recommendados com especialidade são:

Lachesis, phosphorus, carbo vegetabilis, arsenicum, sambucus, calcarea-sulfurata, bromum, moschus, e cuprum-metallicum.

Lach. e phosph., empregados alternadamente com intervallo de 15 a 30 minutos, tem produzido algumas vezes bom resultado; e, si isso não determina a melhora, alterne-se mais tarde *phosph.* com *carb. v.*

Ars. tem salvado crianças, que se achavam prestes a morrer. *Samb.* tambem tem sido efficaz em alguns casos.

Calc.-sulf. tem sido preconisada por alguns medicos allemães como proficuo quér no principio da molestia, quér no fim; só, ou alternado com *spong.*

Ao brom. attribue o Dr. Athomir propriedades especificas por ser a unica substancia, que determina no homem são a producção de falsas membranas no larynge e na *tracha-arteria*.

Quanto ao *mosch.* se diz que, quando a natureza se esgota e a morte é imminente, esse medicamento desperta as forças a ponto de fazer expellir a falsa membrana, e restabelecer completamente a saude.

Cupr.-met. quando ha tosse continua, que não deixa quasi respirar; rouquidão permanente, accessos de suffocação terminando por vomitos convulsivos.

Muitos autores recommendam igualmente *bell.*, *merc.*, *dulc.* e *tart.-em.*

Em fim não permitta Deus que eu me veja ainda na dolorosa circumstancia de verificar a proficuidade dos meios recommendados para o tratamento do crupo no seu periodo funesto; mas, si por fatalidade isso se der (o que pode muito bem ser prevenido mediante o tratamento acima indicado), será na pathogenesia brasileira quo irei buscar os meios de obter resultados mais satisfactorios.

§ 3.º

Regimen e dieta. Deve-se conservar agasalhado o pescoço da criança por meio de um pedaço de flanella, mas de modo que se não aperte, e difficulte a respiração. O quarto, onde ella estiver, deve ser arejado, mas sem ventania. E' bom muda-la de um para outro quarto, ou de uma para outra salla com o fim de ter sempre a renovado.

A alimentação deve consistir em canjas de arroz, caldo de galinha ou de carne temperado somente com pouco sal e pouco vinagre; papas ou mingáos de araruta, cariman, sagú, gomma ou estrelinhas; sôpa de pão torrado ou de bolacha, feita com agua quente, caldo, ou chá preto.

O leite quente tambem pode servir.

Não terminarei sem recommendar mais uma vez que se não consinta que as outras crianças se ponham em contacto com a que estiver affectada do crupo.

Eis os conselhos que um pai amante dirige aos outros pais de familias, que por certo não serão menos amantes de seus filhos do que elle. Esses conselhos tem além d'isso a recommendação de serem dados por um medico, que sabe pela leitura e pela propria experiencia que o crupo é uma grande calamidade para as crianças e uma cruel tortura do coração paterno.

Praza a Deus que este meu trabalho seja de todo inutil, não só agora, como no futuro!

Recife 25 de julho de 1866.

Dr. *Sabino O. L. Pinho.*

UM POUCO DE TUDO.

O *Journal des Debats* publica o seguinte extracto de um livro que o coronel federal Favre, consagrou ao exercito prussiano:

« O canhão raiado prussiano, que actualmente partilha com o canhão raiado francez e o canhão raiado Armstrong, a honra de reinar n'uma parte notavel da Europa; é sem contradição um dos mais brilhantes resultados da sciencia moderna das armas raiadas. Adoptado por um grande numero de estudos secundarios da Alemanha, aos quaes a Prussia forneceu baterias montadas com a condição de que o seu systema de artilheria fosse posto em harmonia com o systema prussiano em todas as suas partes, acaba tambem de ser adoptado na Belgica.

« Mas este estado collocado entre as influencias germanicas e francezas, não se decidio sem luctas muito animadas, nem sem ter encontrado adversarios pronunciados desse systema. Não é este um dos menores argumentos a favor do systema prussiano que venceu as objecções dos seus adversarios, e alcançou a victoria n'um paiz, onde as sciencias militares estão tão adiantadas por officiaes muito distinctos.

« Os prussianos depositam a maior confiança na sua excellente arma, de cuja invenção ou pelo menos aperfeiçoamento se lizongeiam muito; mas eu julgo que é com muita razão que a fazem apenas entrar na razão de um quarto na proporção de um artilheiro, e que evitam abandonar os canhões lizos e os obuzes.

« Além disso não se pode dizer que estejam de completo accordo sobre a transformação daquella arma; muito procedeu com intelligencia e prudencia. Actualmente estuda-se um systema mais simples e mais solido. Tambem se falla em fazer canhões raiados de 12 libras.........

« A espingarda do novo systema carrega-se com a maior rapidez, de maneira que se podem disparar cinco tiros por minuto. Esta rapidez é de uma grande vantagem por que n'uma determinada occasião faz um fogo muito mais poderoso e nutrido do que o fogo de todas as outras tropas armadas com armas raiadas.

« E' especialmente precioso para repellir os ataques da cavallaria, a qual, antes de se approximar da infantaria, deve estar toda fora do combate, se o fogo for bem dirigido.

« Mas a extrema vivacidade do fogo deve contribuir para fazer perder o sangue frio à tropa, e por isso diminuir a exactidão da pontaria, e a efficacia do tiro. Além disso esta promptidão apresenta o grande inconveniente de poder estabelecer o risco de se esgotarem n'alguns minutos todos os provimentos de munições.

« Uma pouca de tropa que se vê abandonada, n'um fogo sustentado, pode consumir em 10 ou 12 minutos, e muitas vezes mal a proposto, todos os seus cartuchos. E' por isso que os prussianos nunca deixam os seus atiradores, sem a vigilancia immediata de um chefe que os conserve em ordem e modere o fogo.

« Este inconveniente, que seria immenso para á tropa franceza, por exemplo, em que o soldado se vê muitas vezes por longo tempo entregue ao seu unico impulso, ou para as milicias que estão menos disciplinadas do que as tropas de linha, não é tão grande como se poderia suppor para o exercito prussiano, por que alli reina um espirito de disciplina, que lhe permitte aproveitar a grande vantagem da sua arma, neutralisando até certo ponto os males que lhe encontramos.

« Todavia os officiaes prussianos sentem vivamente esses males, como se prova com reflexões que a cada momento fazem os seus escriptores.

« O general Offman, na sua excellente narração sobre a batalha de Ligny, depois de haver fallado na defeza daquella povoação pelas tropas prussianas escrevia:

« Estes combates nas povoações, onde cada um está entregue a si proprio, são muito temiveis para as tropas armadas com espingardas de agulha.»

Em um livro ultimamente publicado em França a respeito do exercito prussiano, lêem-se, diz o *Jornal do Porto*, as seguintes linhas, a proposito das novas espingardas chamadas de agulha:

O carregamento da espingarda chamada de agulha opera-se pela culatra com uma rapidez tal, que permitte dar cinco tiros por minuto.

Esta rapidez é de maior vantagem, porque offerece, em um tempo dado, uma força de fogo infinitamente maior do que a póde apresentar uma igual quantidade de soldados armados com outras espingardas.

E' sobretudo preciosa a espingarda d'agulha para repellir a cavallaria, a qual estando a' vista da infantaria e recebendo a voz de carga, estará posta fóra do combate antes de attingir no caso de ser o fogo bem dirigido.

Mas essa extrema vivacidade do fogo deve tambem contribuir para fazer perder a' tropa o sangue frio, prejudicando por isso a justeza e efficacia do tiro. Além disso essa promptidão apresenta o grande inconveniente de esgotar dentro de muito pouco tempo a provisão dos cartuchos. Uma força entregue a si mesma póde em um fogo vivo consumir dentro de dez ou doze minutos, e muitas vezes pouco a proposito, todas as suas munições. E' por isso que os Prussianos não deixam nunca os seus atiradores operarem sem as vozes de um superior, que dirige constantemente o fogo.

Estes inconvenientes, porém, são menos visiveis no exercito prussiano do que em qualquer outro, porque em nenhum exercito da Europa reina entre os soldados a disciplina tão apertada e rigorosa como na Prussia. Todavia a officialidade prussiana reconhece esses perigos, como o provam as reflexões, varias vezes feitas, dos seus escriptores. Assim é que o general de Hoffmann, na sua interessante narrativa da batalha de Ligny, exclama, depois de ter fallado na defeza dessa localidade pelas tropas prussianas.

Estes combates dentro das aldeias, onde cada um esta' entregue a si mesmo, são perigosissimos para as tropas armadas com espingardas de agulha. »

Não encontramos infelizmente no escripto a que nos referimos, e do qual daremos outro extracto no proximo numero, a descripção minuciosa do interessante apparelho da espingarda chamada de agulha, o qual tão importante parte tem tido no successo da guerra actual.

Não concluiremos por hoje sem observar, que o argumento com que se pretende desfavorecer a espingarda d'agulha, attribuindo-lhe o inconveniente de revolver o sangue frio ao soldado não nos parece bem fundamentado.

Não é certamente a quantidade dos tiros que tira ou acrescenta a frieza de animo ao combatente. E' o trabalho vivo da manobra que póde apenas influir semelhante resultado. Ora esse trabalho, debaixo de um fogo vivo, é commum ao soldado armado com qualquer espingarda que trabalhe muito durante um certo espaço de tempo, quer durante esse prazo, dê mais, quer dê menos tiros. O que excita e desnortea é a superabundancia da actividade empregada e não a maior quantidade de balas despedidas.

Pelo contrario; parece mesmo que a maior facilidade em carregar deve presumir o maior socego em desfechar em frente de um inimigo, que dá menos tiros que a força armada com as espingardas de agulha.

Fez-se ultimamente em Florença a experiencia de uma couraça de aluminium, que sendo tão leve como o casaco usual, e quasi tão flexivel, é comtudo capaz de não deixar penetrar uma bala de espingarda, disparada a distancia de trinta e oito passos, e de resistir a uma bayonetada da maior força.

Cada couraça custa somente 4$500.

Deu-se ordem immediata para que fossem distribuidas a dous regimentos.

Lê-se na *Independance belge*.

Sem embargo dá incoherencia dos telegrammas, o que se sabe com certeza é que foram mui renhidos os ultimos combates parciaes, as perdas enormes em proporção das forças que se bateram, e emfim que está imminente uma grande acção, na qual todos os corpos tomarão parte, e que sera' provavelmente decisiva para a posse da Bohemia. Sendo batidos os prussianos deverão voltar a Saxonia e a Silecia; vencedores, apoderar-se-hão de Praga e de Pardubitz, e repellindo o exercito austriaco para a Moravia, separa-lo-hão dos seus alliados, os federaes concentrados de Francfort até Leitemeritz a Theresienstadt, na Bohemia. A partida do rei da Prussia para o exercito da Saxonia confirma a probabilidade desta batalha. Sua magestade, quando sahio de Berlin para Reichenberg, foi calorosamente victoriado pelo povo.

Qualquer que fosse o resultado e alcance dos combates que se deram, é innegavel que o marechal Benedeck, deixando os prussianos occupar a Saxonia e entrar na Bohemia, deixou-lhe pelo menos o beneficio moral da sua audacia. Agora, depois de tanto celebrar as victorias do seu governo, o povo prussiano e os seus deputados fariam mal se lhe recusassem dinheiro e homens para a continuação da guerra, ou mesmo se desapprovassem a politica do Sr. de Bismark, no caso de se dar algum grande desastre na Bohemia. Uma solidariedade intima existe hoje entre estes dous elementos em tempo oppostos, e se militarmente a attitude do general em chefe do exercito austriaco pôde justificar-se, debaixo do ponto de vista politico não esta' elle livre de censuras.

Em Vienna, entre os militares, explica-se o plano de campanha do marechal Benedeck, pelo desejo de dar só uma batalha aos prussianos, em terreno escolhido por elle. Se os deixou entrar na Saxonia e depois na Bohemia, foi porque em vez de disseminar as suas forças preferio não sahir das suas linhas, porque o seu interesse vital era guardar o caminho de ferro de Vienna, Olmutz, Pardubitz e Praga, linha que protege a capital da Austria; sabendo bem por outra parte que, para chegarem a Vienna, os prussianos serão obrigados a travar a luta em condições que só elle podera' determinar. Brevemente saberemos qual o valor que em estes calculos.

O rei João da Saxonia, segundo o *Journal de Dresda*, dirigio a seguinte proclamação aos seus povos:

Aos meus fieis saxonios!—Um ataque não justificado obriga-me a pegar em armas! Saxonios! Porque temos fielmente defendido o direito de um povo irmão; porque temos mantido firme o laço que abraça a grande patria allemã; porque nos não temos sujeitado as exigencias ante federaes—tratam-nos como inimigos.

Por mais dolorosos que possam ser os sacrificios que nos ha de impôr a sorte, vamos corajosamente para o combate a favor da causa santa. E' verdade que somos em pequeno numero; mas Deus é poderoso para os fracos que teem nelle confiança, e o auxilio de toda a Allemanha fiel a confederação não nos ha de faltar nunca.

Com quanto neste momento seja obrigado a ceder a força superior, e a separar-me de vós, conservo-me entretanto no meio do meu valente exercito, onde me sentirei sempre no coração da Saxonia, e espero, se Deus abençoar as nossas armas, estar dentro em pouco no meio de vós.

Tenho a mais firme confiança na vossa fidelidade e no vosso amor. Assim como temos passado juntos dias felizes, conservemo-nos tambem unidos nas horas de provação. Tende igualmente confiança em mim, vós, cujo bem tem sido constantemente e tem sido sempre o objecto dos meus esforços. « Com Deus pelo direito! » seja esta a nossa divisa.

Dresda, 16 de junho de 1866.—*João.*

O tempo é dinheiro, é este um proverbio que serve de epigraphe a um jornal de Sydney (Australia).

Sobre a porta do escriptorio da redacção, o visitante é informado de que não pode fallar ao redactor sem ter aberto a bolsa.

Eis aqui quaes são as condições: as pessoas que desejam uma audiencia são convidadas a comprar um bilhete de admissão a' porta da sala de espera.

Os preços sao:
Por uma hora meia libra.
Por meia hora quinze tostões.
Por um quarto de hora oito.

Diz o *Jornal de Monaco*, que o general italiano Villarey, morto na batalha de Custozza, era filho do cavalheiro Villarey, antigo governador geral d'aquelle principado, que ainda vive com avançada idade em Menton.

O general era afilhado do principe Honorato V; desde 1841 a 1848 esteve junto á pessoa do principe Florestan I, na qualidade de official de ordenanças e com o grão de capitão; e em 1848, depois dos acontecimentos de Menton, passou ao serviço de rei de Sardenha, onde obteve um adiantamento brilhante e rapido.

A sua morte foi geralmente sentida.

Foi o filho do general, seu ajudante de campo, e moço de vinte e quatro annos, quem escreveu a sua mãi, informando-a do triste successo.

O general foi ferido por tres balas ao mesmo tempo, na occasião em que caia sobre o inimigo, gritando aos seus soldados:

— Coragem, amigos, avante! viva! o rei!

Caio em seguida nos braços de seu filho, que teve de abandonar o valente general, para se bater até á noite.

Era natural de Menton.

Tomou parte na guerra de 1859; e achou-se n' batalha de Solferino commandando um regimento como coronel.

Pouco tempo depois foi promovido a general de brigada.

Só tinha uns cincoentas annos.

Tinha na batalha de Custozza dous filhos, ambos alferes. Um era seu ajudante de campo.

Ambos o viram cahir ferido e expirar.

As folhas francezas queixam-se vivamente do laconismo dos despachos telegraphicos, os quaes contam em dez palavras uma batalha que custa a vida a dez ou doze mil homens.

Os nossos collegas da margem do Sena não se devem porém admirar disso. Fóra do dominio telegraphico, a historia politica e litteraria fornece numerosos exemplos de laconismo, exemplo a carta que Kossuth enviou ao general Bem, para lhe annunciar uma victoria alcançada pelo canhão sobre os Austriacos, logo depois do levantamento da Hungria em 1849:

« Victoria!—Bim! Bum! Bem!

Leão Gatayes, escrevendo de Paris ao seu amigo Affonso Karr, empregou ainda maior brevidade pondo na sua epistola unicamente este simples ponto de interrogação:

«?»

Ao que o jardineiro litterario de de Niza respondeu com um zero mausculo:

«O»

Pergunta e resposta que se deve assim traduzir:

— Que ha de novo?

— Nada.

« Quem nao terá uma queixa contra as formigas? Embora a fabula as apregôe como o typo da previdencia, roças, pastos, pomares, hortas jardins, edificios, tudo está em perigo com tal vizinhança.

Os diversos processos empregados contra este flagello o que à efficacia reune a barateza e a economia do tempo, é o seguinte:

Salitre, uma arroba; enxofre, meia dita; carvão vegetal (de embauba), oito libras; serragem de madeira (ipé, sucupira), oito ditas; verde de Paris, uma dita; e pixe, ou verniz de carvão de pedra, tres garrafas.

Reduz se a pó o salitre, enxofre e o carvao, passa-se em peneira fina, junta-se a serragem e o verde de Paris, que devem misturar-se bem, deite-se-lhe o pixe, desfazem-se as bolas em que elle converte a massa, e passa-se tudo outra vez pela peneira.

Com este mixto enchem-se canudos de bambú, introduzindo-o pouco a pouco, e sem socar ou apertar muito.

Depois de acesos applicam-se aos buracos dos ormigueiros que devem estar limpos um ou dous dias antes, para que as formigas removam qualquer terra que podesse embaraçar a acção da polvora; introduz-se a parte acesa duas a tres polegadas e tapa-se com barro ao redor para não escapar-se a fumaça.

Em 12 ou 15 minutos está morto o maior formigueiro, para o que bastam 10 ou 12 foguetes, de custo de 80 a 100 rs. cada um.

A semana passada fez-se em Inglaterra uma importante experiencia a bordo do *Royal Sovereign*, que demonstrou a efficacia das torres do systema do capitão Cowper Coles.

A experiencia teve lugar no lado occidental da ilha de Wight, em presença do almirantado, do principe Joinville, do conde de Paris, e de muitos professores scientificos, e officiaes inglezes de distincção.

O *Royal Sovereign* estava ancorado a 150 metros do Bellorophonte, tendo-se-lhe removido a peça da torre cupola, collocando-se em lugar della uma peça de madeira imitada, e tendo-se pintado os alvos no lado exterior da torre, marcando os pontos a que se devia atirar.

As balas de aço eram de 246 e 250 arrateis, e tinham 17 e 18 polegadas de comprido e 9 polegadas de diametro.

Foram atiradas por uma peça raiada, com cargas de 43 arrateis.

Deram-se tres tiros com bôas pontarias e os effeitos foram altamente satisfactorios porque só resultaram avarias de pequena monta, não damnificando de maneira sensivel o perfeito apparelho e serviço da torre cupola que em fogo poderia ter continuado o serviço sem o menor impedimento.

As autoridades fiscaes da alfandega em Paris acabam de descobrir uma nova maneira de introduzir tabaco estrangeiro.

Tendo chegado da Suissa umas grandes pedras, pesando cada uma mais de uma tonelada, reconhecen-se que eram ôcas, e que vinham completamente cheias de caixas de charutos finissimos.

Um torpedo que tinha sido collocado no porto de Charleston, ha tres annos, fez explosão em oito pés d'agua.

Diz-se ter feito levantar sem causar prejuizos um volume immenso d'agua, e ter apresentado uma vista esplendida.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL